

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2010

Senhores acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas relativos ao exercício de 2010, os quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (Bacen), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

Integração

No primeiro trimestre de 2010, foi definida e divulgada a nova Visão do Itaú Unibanco: Ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes. Em junho, foi apresentado o novo conceito de relacionamento com os clientes, mais focado na consultoria financeira e oferta educativa de produtos. O novo modelo inclui a readequação das agências, tornando-as mais espaçosas e iluminadas, com maior segurança, mais tecnologia e praticidade, e preparadas para o atendimento das necessidades de diferentes perfis de clientes. Ainda com parte da estratégia de atendimento diferenciado a pessoas físicas, o Itaú Unibanco tem agora três segmentos de atuação: Itaú, para os clientes do varejo das agências; Itaú Uniclass, com espaços específicos nas agências, aos clientes que têm necessidades diferenciadas e precisam de atendimento mais diversificado; e Itaú Personallité, com sua própria rede de agências para um público de perfil mais investidor. Permeia todo esse novo conceito de relacionamento o Itaú 30 Horas, um serviço de conveniência para que os usuários possam usufruir de todos os diferenciais oferecidos pelo banco e realizar operações bancárias nos caixas eletrônicos, telefones, celulares, na internet e nas agências.

Em 24 de outubro de 2010 o Itaú Unibanco concluiu a integração de toda sua base de pontos de atendimento pelo Brasil. No total, 998 agências e 245 PABs (postos de atendimento bancário) do Unibanco foram totalmente reformados e integrados aos pontos do Itaú, criando assim uma rede de aproximadamente 5 mil unidades em todo o País, todas com a marca Itaú.

Destaques

Com o objetivo de ampliar a sua base de capital, e, consequentemente, poder aumentar a concessão de empréstimos e financiamentos, em 2010 o Itaú Unibanco realizou quatro captações de recursos nos mercados local e internacional. No mercado local foram emitidos R\$ 3,3 bilhões em CDBs Subordinados e no internacional foram captados US\$ 2 bilhões e R\$ 500 milhões em Notas.

Itaú Unibanco foi pelo 6º ano consecutivo selecionado para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&Fbovespa (ISE) em sua edição 2011. Além disso, a Itaúsa, uma das controladoras do Itaú Unibanco, também consta no ISE pelo 4º ano e a Redecard, empresa controlada pelo Itaú Unibanco foi selecionada pelo 2º ano consecutivo.

Em maio, o Bank of America Corporation (BAC) vendeu sua participação no capital social do Itaú Unibanco, sendo que: 1) as ações preferenciais foram negociadas fora do Brasil junto a investidores qualificados, em uma oferta privada de American Depositary Shares (ADS); 2) as ações ordinárias foram adquiridas pela Itaúsa, que elevou sua participação direta e indireta no capital social do Itaú Unibanco de 35,43% para 36,57%.

Levantamento anual realizado pela revista Exame, especializada em economia e negócios, apontou o Itaú Unibanco no topo do ranking dos maiores bancos do Brasil, com base no patrimônio líquido e a Itaúsa aparece na primeira colocação no ranking dos maiores grupos empresariais do país por faturamento. As informações foram publicadas na edição especial Melhores & Maiores 2010.

Segundo a empresa Bloomberg, o Itaú Unibanco figurou entre os dez maiores bancos do mundo em 2010, tendo como parâmetro o valor de mercado.

Ambiente econômico e setor bancário

No quarto trimestre, os números de atividade econômica internacional surpreendem positivamente, ainda que de maneira diferenciada. A Europa ainda enfrenta recessão, enquanto os países emergentes apresentam economias superaquecidas. A inflação internacional voltou a subir, pressionada pela elevação dos preços das commodities. Esse contexto internacional de recuperação do crescimento, com preços de exportações subindo, preços de importações caindo e consequente valorização do real explicam boa parte da composição do crescimento do Brasil em 2010. A demanda interna supera o PIB desde 2009 e a inflação continuou em elevação. Nos quatro trimestres terminados no terceiro trimestre de 2010, a demanda foi 2,2% maior que o PIB, sendo esta diferença atendida pelo déficit em conta corrente e a redução de estoques na economia.

O crescimento da demanda interna foi impulsionado pelo crescimento das despesas públicas e pela maior disponibilidade de crédito oferecida pelos bancos oficiais. A produção industrial, no entanto, não acompanhou a velocidade da demanda interna no segundo semestre. Nos 12 meses terminados em novembro expandiu 11,7%, mas este crescimento se concentrou principalmente no primeiro semestre, quando cresceu 5,7% em relação ao segundo semestre de 2009, ajustado sazonalmente. Porém, nos cinco primeiros meses do segundo semestre, o crescimento foi de apenas 0,3% em relação ao primeiro semestre. Ao lado do crescimento das importações de produtos industrializados se observou um excesso de utilização da capacidade e uma redução importante do desemprego, que caiu abaixo de 6% em termos desazonalizados.

Como resultado, a inflação em 2010 acelerou para 5,9%, a maior em seis anos. O Conselho Monetário Nacional adotou medidas que visam a conter o crescimento do crédito: elevação do adicional de compulsórios e elevação do requerimento de capital. Em dezembro os depósitos compulsórios do sistema bancário no Banco Central aumentaram em R\$ 81,8 bilhões. Estas medidas vêm moderando o crescimento dos empréstimos. Indicações preliminares, com os dados do mês de dezembro, mostraram uma média das concessões de empréstimos para a pessoa física caindo 10,5%, em termos reais e desazonalizados. Ainda que o impacto tenha sido menor nas concessões para a pessoa jurídica, as quais apresentaram queda de 6,6%, outras variáveis como os juros cobrados nos empréstimos à pessoa física parecem ter se elevado. Não obstante, o crédito total concedido pelo sistema bancário aumentou sua importância no ano de 44,4% do PIB para 46,6%.

No mercado de seguros, nota-se até o mês de novembro um crescimento do faturamento de 11,7% em termos reais, em comparação ao mesmo período de 2009. Este crescimento foi comandado principalmente pelo vigoroso aumento dos seguros patrimoniais e pessoais. No mercado de planos de previdência o crescimento das contribuições superou em 6,9% os valores alcançados neste mesmo período em 2009, com destaque para a expansão de 10% nos fundos PGBL, em termos reais. Finalmente, no mercado de cartões o faturamento por cartão mostrou um vigoroso crescimento de 15,1% em termos reais em 2010 além de um aumento de 11% no número de cartões.

Principais Resultados

A tabela abaixo apresenta os principais resultados obtidos pelo Itaú Unibanco no ano de 2010, sendo que as demonstrações contábeis completas e o Relatório de Análise Gerencial da Operação, com as informações detalhadas sobre as operações do período, estão disponíveis no site do Itaú Unibanco: www.itaui-unibanco.com.br/ri.

Resultados - R\$ bilhões (1)	Jan a Dez/10	Jan a Dez/09	Evolução (%)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	45,3	46,1	-1,9%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(15,9)	(16,4)	-2,8%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	4,3	2,2	91,4%
Receitas de Serviços e Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	20,1	17,2	17,0%
Despesas de Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Operacionais	(30,2)	(27,2)	10,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5,7)	(7,0)	-19,1%
Lucro Líquido Recorrente	13,0	10,5	24,1%
Lucro Líquido	13,3	10,1	32,3%
Resultados por Ação - R\$			
Lucro Líquido Recorrente (2)	2,87	2,32	23,8%
Lucro Líquido (2)	2,94	2,23	32,0%
Valor Patrimonial (2)	13,40	11,19	19,7%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquido de Impostos)	0,86	0,79	8,7%
Preço da Ação PN (3)	39,53	38,68	2,2%
Capitalização de Mercado - R\$ bilhões (4)	179,6	175,1	2,6%
Balanco Patrimonial - R\$ bilhões			
Ativos Totais	755,1	608,3	24,1%
Empréstimos Totais (inclui avais e fianças)	335,5	278,4	20,5%
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.011,2	855,1	18,3%
Dívidas Subordinadas	33,8	22,0	53,5%
Patrimônio Líquido	60,9	50,7	20,1%
Patrimônio de Referência (Consolidado Econômico-Financeiro)	80,7	70,5	14,5%
Índices Financeiros (%)			
Rentabilidade Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio	23,5%	22,3%	
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	24,1%	21,4%	
Retorno sobre o Ativo Médio	2,0%	1,6%	
Índice de Eficiência (5)	48,8%	47,2%	
Índice de Basileia (Consolidado Econômico-Financeiro)	15,4%	16,7%	
Índice de Imobilização (Consolidado Operacional)	37,3%	32,9%	

- (1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.
- (2) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.
- (3) Com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período.
- (4) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).
- (5) Calculado conforme critérios internacionais definidos no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

DESEMPENHO NOS NEGÓCIOS

Apresentamos a seguir as principais realizações do Itaú Unibanco no ano de 2010.

O lucro líquido no ano de 2010 atingiu R\$ 13,3 bilhões, com rentabilidade anualizada de 24,1% sobre o patrimônio líquido médio (21,4% em igual período de 2009). O lucro líquido recorrente foi de R\$ 13,0 bilhões, com rentabilidade anualizada de 23,5%. O Itaú Unibanco recolheu ou provisionou impostos e contribuições próprios no total de R\$ 11,8 bilhões nesse mesmo período de 2010. Também foram retidos e repassados tributos no montante de R\$ 8,6 bilhões, que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

O total de ativos consolidado alcançou R\$ 755,1 bilhões em 31 de dezembro de 2010 e o patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 60,9 bilhões no fim de dezembro de 2010.

O saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 335,5 bilhões, com crescimento de 20,5% na comparação com 31 de dezembro de 2009. No Brasil, o saldo da carteira de crédito pessoa física somou R\$ 127,1 bilhões, crescimento de 18,3% quando comparado ao saldo de igual período de 2009. No segmento de grandes empresas, o saldo da carteira foi de R\$ 110,8 bilhões, e no segmento de micro, pequenas e médias empresas chegou a R\$ 83,2 bilhões, com crescimento de 31,2% na comparação com 31 de dezembro de 2009. As operações de empréstimo e financiamento ao varejo cresceram 23,1% no período, totalizando R\$ 210,286 milhões. Em 2010 a carteira de crédito imobiliário atingiu R\$ 13,3 bilhões, com crescimento de 55,8% em comparação ao ano anterior. O volume de contratações de financiamento imobiliário para mutuários foi de R\$ 6.887 milhões, enquanto no segmento voltado aos empresários, o total contratado alcançou R\$ 4.447 milhões.

O índice de inadimplência total, considerando o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 4,2% em 2010, apresentando melhora de 1,4 ponto percentual em relação a dezembro de 2009. A inadimplência da carteira de clientes pessoa física atingiu 5,8% no ano, contra o índice de 7,6% do período anterior. Da mesma forma, a inadimplência da carteira de clientes pessoa jurídica atingiu 2,9% ao final de dezembro de 2010, enquanto que ao final de 2009 esse índice era de 4,0%. No quarto trimestre de 2010 foram revertidos R\$ 1,6 bilhão do saldo adicional da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 1.011,2 bilhões, com crescimento de 18,3% quando comparados a 31 de dezembro de 2009.

O Índice de Basileia foi de 15,4% no fim de dezembro de 2010, com base no consolidado econômico-financeiro.

As cotações das ações preferenciais do Itaú Unibanco valorizaram-se 2,2% em 2010. O valor de mercado em Bolsas de Valores do Itaú Unibanco, calculado considerando a cotação média das ações preferenciais em circulação no último dia de pregão do período, chegou a R\$ 179,6 bilhões no fim de dezembro. Segundo a empresa Bloomberg, o Itaú Unibanco ocupava o 10º lugar no ranking mundial de bancos em 31 de dezembro de 2010, tendo como parâmetro o valor de mercado.

O Itaú Unibanco, líder no segmento de crédito ao consumo no Brasil, por meio da Itaucard, Hipercard e parcerias, oferece um amplo portfólio de produtos para 40,8 milhões de clientes correntistas e não correntistas, originados em canais proprietários e por meio de parcerias com empresas de destaque em seus respectivos mercados de atuação. Entre os meses de janeiro a dezembro o valor transacionado atingiu R\$ 129,6 bilhões, o que representou um aumento de 26,1% em relação ao ano anterior.

As operações de Seguros, Previdência e Capitalização em volume de receitas de prêmios, contribuições previdenciárias e com títulos de capitalização atingiram R\$ 4,5 bilhões no quarto trimestre de 2010 e R\$ 15,3 bilhões no período de janeiro a dezembro de 2010. As províes técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização totalizaram R\$ 61,4 bilhões em 31 de dezembro de 2010, um aumento de 17,1% em relação ao exercício anterior. No decorrer de 2010 a ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar aprovou a transferência de 100% do capital social da Unibanco Saúde Seguradora S.A., para a Tempo Participações S.A. Em 6 de outubro de 2010, a SUSEP homologou o contrato relativo à aquisição pelo Itaú Unibanco da participação na subsidiária Itaú XL Seguros Corporativos S.A. Itaú Seguros manterá a estrutura dedicada a atender o segmento de grandes clientes industriais e comerciais.

O segmento de financiamento para aquisição de veículos do Itaú Unibanco se mantém na liderança desse mercado e registrou um bom desempenho no ano de 2010, atingindo um saldo de R\$ 60.190 bilhões em carteira, 15,1% superior ao mesmo período do ano anterior. As novas concessões de financiamento e leasing de veículos somaram R\$ 31.552 milhões, o que corresponde a um crescimento de 27,3% em relação ao trimestre anterior. Alcançamos também a liderança no mercado de veículos pesados para pessoa jurídica, que representa 91% do segmento de pesados, com 25% de participação de mercado.

Em 2010, o Itaú BBA consolidou a segmentação interna iniciada em 2009 na área comercial que passou a direcionar seu esforço em dois segmentos: *Corporate* e *Large Corporate*. Esta estratégia tinha como objetivo permitir maior foco tanto nos clientes de menor porte, quanto maior especialização no atendimento às sofisticadas demandas dos clientes de grande porte. A performance observada em 2010 demonstra que esta estratégia foi bastante efetiva: o segmento *Corporate* apresentou forte crescimento em sua carteira de crédito e com maiores resultados em todas as famílias de produtos. O *Large Corporate*, por sua vez, conseguiu extrair maior valor através de um crescimento expressivo nas receitas de banco de investimento bem como no alongamento da carteira de crédito que permite maior sustentabilidade de resultados.

Em recursos direcionados, o Itaú BBA atuou fortemente na busca pela ampliação do relacionamento com seus clientes, conseguindo um expressivo aumento da carteira das linhas subsidiadas pelo BNDES: R\$ 4,5 bilhões para o período de 2010. No ranking do BNDES de

desembolsos de produtos pela modalidade BNDES-Exim (Programa de Apoio e Financiamento às Exportações) o Itaú BBA ocupa a liderança com volume de R\$ 3,6 bilhões e 23% de participação de mercado em 2010.

Merce destaque também o excepcional desempenho das atividades de *cash management*, com crescimento do volume de 30% em 2010. Com a conclusão do processo de migração do Unibanco para a plataforma Itaú, o banco conseguiu otimizar seus processos e consequentemente ampliar o volume de serviços como cobrança e pagamentos. Em 2010, o Itaú BBA foi reconhecido pela segunda vez consecutiva como o "Melhor Banco em Cash Management do Brasil" pela revista Euromoney, publicação líder mundial em informação sobre finanças internacionais.

Durante o ano de 2010 e principalmente no quarto trimestre do ano, o Itaú BBA ampliou seu foco no atendimento internacional a seus clientes. Isto foi feito através do reforço às equipes e estruturas presentes na Europa, Estados Unidos, Argentina e Chile. Esta atuação foi ainda complementada com a abertura de escritório de representação no Peru, que se deu em janeiro de 2011. Nestes mercados, o Itaú BBA tem atuado com foco em operações estruturadas de alto valor agregado, apoiando tanto as multinacionais presentes nestes mercados quanto empresas locais, especialmente nos setores mais fortes de cada economia.

Na área de banco de investimentos, o Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 18,9 bilhões e operações de securitização que totalizaram R\$ 4,7 bilhões em 2010 (ranking ANBIMA de distribuição de renda fixa: 1ª posição em dezembro de 2010). Foi destaque a oferta do título soberano brasileiro realizada pelo Itaú BBA, o primeiro banco brasileiro a liderar uma captação do Tesouro Nacional. Em renda variável, o Itaú BBA coordenou treze ofertas públicas de ações que totalizaram R\$ 132,3 bilhões, consolidando sua posição entre os líderes de mercado em 2010. Nesse mesmo período, o Itaú BBA prestou assessoria financeira a 35 transações de fusões e aquisições (ranking 2010 da Thomson em número de transações: 2ª posição).

Durante o ano de 2010, a Itaú Corretora intermediou na Bovespa um volume de R\$ 204,2 bilhões com clientes pessoas físicas, institucionais e estrangeiros. Este volume representou um acréscimo de 28% em relação ao mesmo período de 2009. Neste período, a Itaú Corretora ficou em 2º lugar no ranking das corretoras.

A Tesouraria atuou na condução das captações de notas subordinadas no mercado de capitais internacional em 2010. Foram duas emissões de US\$ 1 bilhão com vencimentos em 2020 e 2021 e cupons de 6,20% a.a. e 5,75% a.a. respectivamente. Essas captações foram importantes para a manutenção dos confortáveis índices atuais de Basileia frente ao forte crescimento das operações de empréstimos e financiamentos. Além das notas subordinadas, também foi emitida dívida sênior no valor de R\$ 500 milhões com vencimento em 2015 e cupom de 10,50% a.a.

PESSOAS

O Itaú Unibanco contava com cerca de 108 mil colaboradores no final de dezembro. Aproximadamente 17.102 novos colaboradores foram admitidos em 2010 e cerca de 10.143 colaboradores foram movimentados via recrutamento interno. A remuneração fixa do pessoal somada aos seus encargos e benefícios totalizou R\$ 11,7 bilhões no ano. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes foram de R\$ 1,7 bilhões. Além disso, foram investidos mais de R\$ 228 milhões em programas de treinamento durante o ano 2010 e aproximadamente R\$ 81 milhões somente no 4º trimestre.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Itaú Unibanco foi apontado por jovens de todo o Brasil como uma das Empresas dos Sonhos para se trabalhar. O banco é a única instituição financeira que figura entre as dez primeiras posições no ranking da pesquisa realizada pela Companhia de Talentos, consultoria especializada em programas de estágios e trainees no Brasil e América Latina, em parceria com a NextView e a TNS.

A pesquisa de Clima Organizacional foi aplicada entre os meses de outubro e novembro de 2010 a todos os colaboradores do conglomerado, com 86% de índice de resposta, atingindo um índice de satisfação com a empresa de 71% (pesquisa anterior = 69%) e de satisfação com a liderança de organização de 76% (pesquisa anterior = 71%). A pesquisa manteve a configuração adotada nos últimos anos. Desde dezembro, todos os gestores visualizaram os resultados de sua área juntamente com suas equipes.

Pela segunda vez, o Itaú Unibanco foi considerado uma das 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, segundo levantamento do Great Place to Work Institute e Revista Exame. O mesmo instituto elegeu o Itaú Unibanco entre as 50 melhores empresas para os executivos trabalharem. No mês de outubro, foi divulgada a premiação das melhores empresas segundo a Hewitt/Revista Valor Carreira, em que o Itaú Unibanco foi premiado como uma entre as 50 Melhores em Gestão de Pessoas.

Destacamos finalmente a implantação em 2010 do "Programa de Sócios e Associados", que busca reconhecer e premiar profissionais que representem a cultura do banco de forma mais completa e que se destaquem em performance. Esta iniciativa busca alinhar os incentivos dos executivos às expectativas dos acionistas (atitude de dono) em um negócio essencialmente ancorado na qualidade das pessoas, demonstrando nossa intenção de cada vez mais atrair e reter os melhores talentos.

SUSTENTABILIDADE

O Itaú Unibanco é uma das 318 empresas de 27 países integrantes do Dow Jones Sustainability Index (DJSI), principal índice de sustentabilidade empresarial do mundo. Presente na carteira há 11 anos consecutivos é a única instituição financeira da América Latina a fazer parte desde sua criação. Na edição 2010/2011, o Itaú Unibanco atingiu a nota máxima (100%) no quesito "Desenvolvimento do Capital Humano" e teve pontuação acima da média do setor em todos os itens de avaliação. Também integram o índice a Redecard S.A., empresa controlada pelo Itaú Unibanco Holding S.A., e a Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Pela sexta vez consecutiva, o Banco integra a lista das 20 empresas modelo em Sustentabilidade, publicada pelo Guia Exame de Sustentabilidade. Trata-se do maior levantamento de sustentabilidade corporativa no Brasil, que examina questões referentes a governança corporativa, transparência e compromissos, além de aspectos econômico-financeiros, sociais e ambientais.

O Itaú Unibanco foi uma das seis empresas que assinaram um acordo inédito por redução das reclamações com a Fundação Procon-SP, com vigência de 12 meses a partir de junho de 2010. As metas incluem a redução de no mínimo 20% das Cartas de Informações Preliminares, 6% das Reclamações Fundamentadas Atendidas e 40,8% das Reclamações Fundamentadas Não Atendidas.

Mais de mil ideias inscritas, em cerca de 40 dias, fizeram da edição 2010 do Banco de Ideias Sustentáveis (BIS) um sucesso. Os colaboradores puderam inscrever ideias ligadas aos oito temas da Essência da Sustentabilidade - Educação Financeira, Microfinanças, Satisfação dos Clientes, Engajamento dos Stakeholders, Mudanças Climáticas, Diversidade, Critérios Socioambientais e Transparência e Governança. Além da inclusão de novas categorias, neste segundo ano do BIS o programa contou com inovações como o Voto Popular (1.824 votos dos colaboradores) e a criação do *Blog* do BIS, com o objetivo de que todos pudessem participar e expressar sua opinião, contribuindo com as ideias inscritas.

INVESTIMENTOS SOCIAIS E CULTURAIS

Os investimentos sociais e culturais do Itaú Unibanco alcançaram o valor aproximado de R\$ 241 milhões no ano de 2010, com destaque para os investimentos em educação e cultura que atingiram o montante de R\$ 126 milhões.

Em 2010, por meio das leis de incentivo a cultura - Rouanet e Audiovisual - a organização apoiou 48 projetos em 8 Estados brasileiros no montante de R\$ 21 milhões.

A Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, uma iniciativa da Fundação Itaú Social e do Ministério da Educação, atingiu em 2010, 99% dos municípios brasileiros e mobilizou mais de sete milhões de alunos. Foram mais de 239.435 inscrições de professores de 60.123 escolas nos quatro gêneros textuais - poema, memórias literárias, crônica e artigo de opinião. O Programa Itaú Criança distribuiu 16 milhões de livros infantis com a campanha Ler Faz Crescer.

Desenvolvidos pelo Instituto Unibanco em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação, os projetos Jovem de Futuro e Entre Jovens beneficiaram em 2010 escolas de São Paulo, Porto Alegre, Vale do Paraíba, Belo Horizonte, Brasília, Vitória, Rio de Janeiro, Juiz de Fora e Campinas.

Em 2010, o Itaú Cultural teve a presença de 283.574 pessoas em sua sede. As enciclopédias de Artes Visuais, Arte e Tecnologia, Teatro e Literatura registraram um total de 6.615.117 acessos únicos. Foram desenvolvidos 456 eventos - sendo 371 nacionais e 85 internacionais - e lançados 24 produtos, sendo que, desses, 25.673 foram distribuídos. No período, o instituto assinou contrato com 87 novas TVs parceiras. Foram distribuídos 1.855 programas a 96 emissoras de TVs parceiras. Em relação às rádios, ao todo, 449 emissoras transmitiram os programas da série Rumos Música.

A exposição itinerante da Coleção Brasileira Itaú, com curadoria de Pedro Corrêa do Lago e que mantém cerca de 300 itens, entre pinturas, aquarelas, desenhos, gravuras, mapas e livros, ligados à história do Brasil, foi apresentada em 2010, em São Paulo; em Paraty (Festa Literária Internacional); em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

- Principais prêmios e reconhecimentos recebidos em 2010 pelo Itaú Unibanco Holding S.A.:
- Melhor Companhia Aberta Brasileira, segundo a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec). Esta é a quinta vez que o Itaú Unibanco recebe a premiação, nos últimos doze anos.
- Marca mais valiosa no Brasil, pela consultoria Interbrand. Avaliada em R\$ 20,7 bilhões, esta é a sétima vez consecutiva que o Itaú é reconhecido.
- Melhor Private Banking do Brasil 2010 e Melhor Private Banking do Chile 2010, prêmio anual promovido pela Euromoney.
- Latin America's Best Managed Companies - Most Convincing & Coherent Business Strategy - By sector: Banking & Financial, pela revista Euromoney.
- Green Enterprise IT Awards (empresa verde no setor de TI), oferecido pelo Uptime Institute.
- Instituição financeira mais sustentável da América Latina e dos mercados emergentes, concedido pelo jornal Financial Times e International Finance Corporation (IFC) - Prêmio FT Sustainable Banking.
- Melhor banco do Brasil, pela 12ª vez, e Melhor Banco da América Latina no Awards for Excellence da revista Euromoney. O Itaú BBA conquistou prêmio de Melhor Banco em Cash Management do Brasil.
- Primeiro banco do Brasil no Ranking Top 1000 World Banks, elaborado pela revista The Banker.
- Recebeu o IR Magazine Awards Brazil 2010 em duas categorias: Gran Prix do Melhor Programa de RI de Empresas Large Caps e Melhor Desempenho em RI por um CEO ou CFO com Roberto Setubal.
- Melhor programa de Relações com Investidores do setor de bancos e serviços financeiros da América Latina, pela revista Institutional Investor como os melhores do setor de bancos e serviços financeiros em seis de oito reconhecimentos divididos em quatro categorias avaliadas no estudo Latin America Investor Relations Perception.
- O Itaú BBA ainda foi reconhecido pela revista Institutional Investor como a melhor equipe de research do Brasil, provando a qualidade de sua equipe e o comprometimento com seus clientes.
- Pelo quarto ano consecutivo, o Itaú Unibanco liderou o ranking das empresas mais transparentes do Ibovespa, elaborado pela Management & Excellence (M&E).
- Primeiro lugar na categoria Bancos no ranking das Empresas mais Admiradas do Brasil, promovido pela revista Carta Capital. Destaque também para a sexta colocação na categoria Geral e para a quarta posição na categoria Líderes mais Admirados.
- Em dezembro de 2010, o Itaú BBA foi premiado pela IFR Thomson como "Best Latin America Equity House" reconhecendo a excelência na execução das operações de estruturação de ofertas de ações e nossa distribuição e execução das ofertas, assim como no mercado secundário.

AUDITORIA INDEPENDENTE - INSTRUÇÃO CVM Nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A política de atuação do Itaú Unibanco Holding S.A., empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2010, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

- Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:
- 05 de fevereiro de 2010 - Contrato para prestação de serviços para a asseguaração limitada dos dados do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa - Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. - Brasil;
 - 03 de março de 2010 - Licenças de utilização de biblioteca eletrônica relativa às regras internacionais de contabilidade (Comperio) - Itaú Unibanco Holding S.A. - Brasil;
 - 02 de junho de 2010 - Participação em Seminário "Mercado de Seguros: nova dinâmica contábil e atuarial do mercado em 2010" - Itaú Unibanco Holding S.A. - Brasil;
 - 23 de junho de 2010 - Licença de utilização de biblioteca eletrônica relativa às regras internacionais de contabilidade (Comperio) - Banco Itaú Europa International - Miami;
 - 12 de julho de 2010 - Contrato para prestação de serviços relacionados à assessoria tributária referente à legislação norte-americana e revisão do Formulário "Schedule O" - Itaú Unibanco Holding S.A. - Brasil;
 - 06 de agosto de 2010 - Contrato para prestação de serviços de revisão dos aspectos relacionados ao Programa de Continuidade de Negócios - Banco Itaú BBA S.A. - Brasil;
 - 11 de agosto de 2010 - Contrato para prestação de serviços relacionados com a avaliação das diferenças entre exercer atividades como subsidiária e como Banco - Banco Itaú Europa International - Miami;
 - 17 de agosto de 2010 - Participação na 10ª Apresentação Anual de IFRS - Nível Avançado - Itaú Unibanco S.A. - Brasil;
 - 26 de outubro de 2010 - Contrato para prestação de serviços relacionados à avaliação da segurança do ambiente de Internet no perímetro externo - Teste de Intrusão - Itaú Unibanco S.A. - Brasil;
 - 1º de dezembro de 2010 - Participação em pesquisa de remuneração, realizada pela PWC, denominada "Encuestas de Remuneraciones Y Beneficios Adicionales", edição 2010/2011 - Oca S.A. - Uruguai.

Justificativa dos Auditores Independentes - PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco, controladora e suas controladas/coligadas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

CIRCULAR Nº 3.068/01 - BACEN

O Itaú Unibanco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 3,1 bilhões, representando apenas 1,7% do total de títulos e valores mobiliários.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.



Itaú Unibanco Holding S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (NOTA 2a) (Em Milhares de Reais)

	NOTA	31/12/2010	31/12/2009
ATIVO			
CIRCULANTE		568.455.490	452.725.515
DISPONIBILIDADES		10.493.161	10.594.442
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	85.233.275	133.011.522
Aplicações no Mercado Aberto		68.158.352	115.652.060
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	3.191.812	435.658
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		13.883.111	16.923.804
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	158.182.612	95.275.181
Carteira Própria		33.809.380	24.748.546
Vinculados a Compromissos de Recompra		57.212.290	8.544.983
Vinculados a Prestação de Garantias		6.952.286	7.945.106
Vinculados ao Banco Central		2.901.030	6.398.545
Instrumentos Financeiros Derivativos		5.589.828	3.846.677
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	46.320.761	38.626.466
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	5.397.037	5.164.858
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		85.940.967	13.991.111
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		83.685	17.296
Depósitos no Banco Central		85.776.472	13.868.759
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		5.098	11.177
Correspondentes		75.712	88.781
Repasses Interfinanceiros		--	5.098
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		10.543	57.200
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	8	160.648.708	140.671.375
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4e	174.381.253	155.107.495
	4f	(13.732.545)	(14.436.120)
OUTROS CRÉDITOS		65.786.571	56.312.074
Carteira de Câmbio	9	19.525.671	25.313.317
Rendas a Receber		1.031.793	739.968
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	18.060.924	9.520.515
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4nI e 11b	3.660.803	3.420.379
Negociação e Intermediação de Valores		3.079.285	864.741
Diversos	13a	20.428.095	16.453.154
OUTROS VALORES E BENS	4g	2.159.653	2.812.610
Bens Não Destinados a Uso (Provisões para Desvalorizações)		181.707	359.910
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4nI	(69.182)	(92.451)
Despesas Antecipadas	4g e 13b	424.362	558.690
		1.622.766	1.986.461
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		176.145.178	145.252.796
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	692.518	6.183.973
Aplicações no Mercado Aberto		23.292	3.048.037
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	154.125	2.598.695
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		515.001	537.241
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	30.669.990	24.913.383
Carteira Própria		15.561.011	11.642.294
Vinculados a Compromissos de Recompra		6.281.895	935.112
Vinculados a Prestação de Garantias		2.147.948	2.644.535
Vinculados ao Banco Central		147.149	4.395.002
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.723.914	2.092.806
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	3.808.073	3.203.634
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		572.144	521.514
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	8	114.160.844	81.227.716
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4e	122.720.633	90.843.469
	4f	(8.559.789)	(9.615.753)
OUTROS CRÉDITOS		29.064.535	30.861.607
Carteira de Câmbio	9	2.067.147	1.925.929
Diversos	13a	26.997.388	28.935.678
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas	4g e 13b	985.147	1.544.603
PERMANENTE	4h e 15a II	10.511.659	10.294.919
INVESTIMENTOS		2.134.713	2.187.100
Participações em Coligadas		937.105	1.191.662
Outros Investimentos (Provisão para Perdas)		1.389.620	1.173.700
		(192.012)	(178.262)
IMOBILIZADO DE USO	4i e 15b	5.020.757	4.353.175
Imóveis de Uso		4.577.762	4.286.573
Outras Imobilizações de Uso (Depreciações Acumuladas)		7.179.007	6.183.663
		(6.736.012)	(6.117.061)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL	4j	3.999	6.424
Bens Arrendados (Depreciações Acumuladas)		18.553	18.553
		(14.554)	(12.129)
ÁGIO	4k e 15b	67.617	--
INTANGÍVEL	4l e 15b	3.284.573	3.748.220
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		2.414.697	2.597.749
Outros Ativos Intangíveis (Amortização Acumulada)		2.839.135	2.600.892
		(1.969.259)	(1.450.421)
TOTAL DO ATIVO		755.112.327	608.273.230

	NOTA	31/12/2010	31/12/2009
PASSIVO			
CIRCULANTE		404.218.820	325.609.659
DEPÓSITOS	4b e 10b	139.603.869	121.937.743
Depósitos à Vista		25.531.744	24.836.767
Depósitos de Poupança		57.899.455	48.221.550
Depósitos Interfinanceiros		1.744.548	1.897.039
Depósitos a Prazo		53.522.446	45.985.522
Outros Depósitos		905.676	996.865
CAPTações NO MERCADO ABERTO	4b e 10c	122.435.660	88.415.532
Carteira Própria		98.415.489	35.947.821
Carteira de Terceiros		23.069.503	51.798.921
Carteira Livre Movimentação		950.668	668.790
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	14.598.893	10.452.033
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		10.984.423	8.266.027
Recursos de Debêntures		292.676	237.591
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		3.321.794	1.948.415
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		799.030	290.588
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		288.302	64.544
Correspondentes		510.728	226.044
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		3.256.185	2.786.792
Recursos em Trânsito de Terceiros		3.221.184	2.705.525
Transferências Internas de Recursos		35.001	81.267
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4b e 10e	21.792.628	14.478.271
Empréstimos		12.023.826	8.508.785
Repasses		9.768.802	5.969.486
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	3.979.057	3.335.332
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	4n II e 11a	10.083.295	9.214.061
OUTRAS OBRIGAÇÕES		87.670.203	74.699.307
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		695.045	472.971
Carteira de Câmbio	9	19.927.459	25.742.752
Sociais e Estatutárias	16b II	4.507.448	4.290.048
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	9.989.871	7.414.591
Negociação e Intermediação de Valores		3.099.347	1.135.079
Operações com Cartões de Crédito	4e	38.097.691	25.705.269
Dívidas Subordinadas	10f	976.930	38.720
Diversas	13c	10.667.312	9.899.877
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		285.684.844	227.974.625
DEPÓSITOS	4b e 10b	63.134.266	68.834.426
Depósitos Interfinanceiros		240.412	149.368
Depósitos a Prazo		62.893.854	68.685.058
CAPTações NO MERCADO ABERTO	4b e 10c	77.205.142	43.519.001
Carteira Própria		66.465.336	39.271.563
Carteira de Terceiros		--	62.289
Carteira Livre Movimentação		10.739.806	4.185.149
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	11.009.945	6.867.587
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		3.310.337	586.092
Recursos de Debêntures		1.091.417	2.526.687
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.608.141	3.754.808
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4b e 10e	25.619.102	20.213.900
Empréstimos		3.698.794	3.827.503
Repasses		21.920.308	16.386.397
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	1.725.778	2.140.714
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	4n II e 11a	51.281.621	43.189.687
OUTRAS OBRIGAÇÕES		55.708.990	43.209.310
Carteira de Câmbio	9	2.107.495	1.939.565
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	13.431.185	13.268.553
Operações com Cartões de Crédito		23.151	198.240
Dívidas Subordinadas	10f	32.852.941	21.999.496
Diversas	13c	7.294.218	5.803.456
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	4q	598.894	465.522
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	16e	3.731.224	3.540.001
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	60.878.545	50.683.423
Capital Social		45.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		594.734	640.759
Reservas de Lucros		15.895.260	5.953.960
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Ações em Tesouraria)	4c, 4d e 7d	17.128	120.031
		(628.577)	(1.031.327)
TOTAL DO PASSIVO		755.112.327	608.273.230

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (NOTA 2a) (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2010	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		43.055.060	80.325.961	76.696.605
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		26.840.477	51.747.503	47.476.820
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		10.398.715	18.772.105	23.993.749
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	2.952.625	4.720.741	4.575.783
Resultado de Operações de Câmbio		24.796	979.910	9.482
Resultado das Aplicações Compulsórias		2.838.447	4.105.702	640.771
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(18.774.125)	(35.066.002)	(30.581.022)	(30.581.022)
Operações de Captação no Mercado		(16.245.153)	(30.083.417)	(26.296.868)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	11c	(2.488.168)	(4.013.637)	(3.992.544)
Operações de Empréstimos e Repasses		(40.804)	(968.948)	(291.610)
RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	24.280.935	45.259.959	46.115.583	46.115.583
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	8d I	(4.014.482)	(10.087.727)	(14.165.307)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.477.793)	(14.363.636)	(16.398.955)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.463.311	4.275.909	2.233.648
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	20.266.453	35.172.232	31.950.276	31.950.276
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(8.905.835)	(14.726.901)	(14.593.588)	(14.593.588)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	7.370.574	14.252.929	12.400.413
Administração de Recursos		1.311.973	2.526.235	2.249.495
Serviços de Conta Corrente		324.926	605.330	466.454
Cartões de Crédito		3.412.984	6.605.156	5.761.686
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		761.967	1.462.078	1.323.293
Serviços de Recebimentos		685.342	1.325.137	1.204.517
Outros		873.382	1.728.993	1.394.968
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	1.672.987	3.209.658	2.771.722
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.291.925	2.658.435	2.431.694
Despesas de Pessoal	13f	(6.754.317)	(12.822.261)	(12.092.315)
Outras Despesas Administrativas	13g	(7.725.904)	(14.038.409)	(11.592.702)
Despesas Tributárias	4p e 14a II	(2.318.099)	(4.295.742)	(4.237.763)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	15a III	107.798	224.216	209.090
Outras Receitas Operacionais	13h	(96.757)	561.228	808.379
Outras Despesas Operacionais	13i	(2.454.042)	(4.476.955)	(5.292.106)
RESULTADO OPERACIONAL	11.360.618	20.445.331	17.356.688	17.356.688
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	13j	61.849	79.825	430.436
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	11.422.467	20.525.156	17.787.124	17.787.124
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4p e 14a I	(3.926.666)	(6.017.002)	(6.651.862)
Devidos sobre Operações do Período		(1.398.795)	(4.	



Itaú Unibanco Holding S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2010	31/12/2009	PASSIVO	NOTA	31/12/2010	31/12/2009
CIRCULANTE		3.792.477	10.795.381	CIRCULANTE		2.856.800	2.681.374
DISPONIBILIDADES		1.940	515	RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	5.542	--
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	192.959	6.948.040	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	2.717	62
Aplicações no Mercado Aberto		--	120.091	OUTRAS OBRIGAÇÕES		2.848.541	2.681.312
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		--	6.827.949	Sociais e Estatutárias	16b II	2.704.993	2.542.121
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	33.489	5.307	Fiscais e Previdenciárias	14c	25.060	132.297
Carteira Própria		28.299	578	Dívidas Subordinadas	10f	47.890	--
Vinculados a Prestação de Garantias		5.190	4.729	Diversas	13c	70.598	6.894
OUTROS CRÉDITOS		3.559.575	3.839.692	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		7.749.709	1.276.670
Rendas a Receber	15a I	3.067.840	3.289.903	DEPÓSITOS - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	3.344.008	899.224
Diversos	13a	491.735	549.789	RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	500.000	--
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas	4g	4.514	1.827	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	--	1.234
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		14.428.183	282.325	OUTRAS OBRIGAÇÕES		3.905.701	376.212
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ -				Fiscais e Previdenciárias	14c	576.158	366.683
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	14.176.842	--	Dívidas Subordinadas	10f	3.304.889	--
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	6.387	25.118	Diversas	13c	24.654	9.529
Carteira Própria		13	25.118	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	70.644.790	63.500.614
Vinculados a Prestação de Garantias		6.374	--	Capital Social		45.000.000	45.000.000
OUTROS CRÉDITOS - Diversos	13a	244.954	257.207	Reservas de Capital		594.734	640.759
PERMANENTE		63.030.639	56.380.952	Reservas de Lucros		25.661.505	18.771.151
INVESTIMENTOS		63.030.331	56.380.595	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	17.128	120.031
Participações em Controladas	4h e 15a I	63.029.924	56.380.188	(Ações em Tesouraria)		(628.577)	(1.031.327)
Outros		407	407	TOTAL DO PASSIVO		81.251.299	67.458.658
IMOBILIZADO DE USO	4i	308	357				
TOTAL DO ATIVO		81.251.299	67.458.658				

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16) (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
SALDOS EM 01/07/2010	45.000.000	565.460	21.546.227	147.952	--	(875.738)	66.383.901
Benefícios a Empregados - Deliberação CVM nº 600, de 07/10/2009 (Nota 19)	--	--	924.424	--	--	--	924.424
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	--	(46.252)	88.454	--	--	247.161	289.363
Outorga de Opções Reconhecidas	--	75.526	--	--	--	--	75.526
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	--	--	--	(130.824)	--	--	(130.824)
Lucro Líquido	--	--	--	--	5.380.125	--	5.380.125
Destinações:							
Reserva Legal	--	--	269.006	--	(269.006)	--	--
Realização da Reserva de Lucros a Realizar	--	--	(357.931)	--	357.931	--	--
Reservas Estatutárias	--	--	3.191.325	--	(3.191.325)	--	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	--	--	--	--	(2.277.725)	--	(2.277.725)
SALDOS EM 31/12/2010	45.000.000	594.734	25.661.505	17.128	--	(628.577)	70.644.790
MUTAÇÕES NO PERÍODO	--	29.274	4.115.278	(130.824)	--	247.161	4.260.889
SALDOS EM 01/01/2009	29.000.000	597.706	31.192.635	(423.717)	--	(1.525.695)	58.840.929
Capitalização por Reservas - AGO/E de 24/04/2009	16.000.000	--	(16.000.000)	--	--	--	--
Ações em Tesouraria	--	(154.408)	(69.131)	--	--	494.368	270.829
Outorga de Opções Reconhecidas	--	197.461	(81.926)	--	--	--	115.535
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	--	--	--	543.748	--	--	543.748
Reversão de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos em 17/03 e 08/04/2009 - Exercício 2008	--	--	104	--	--	--	104
Lucro Líquido	--	--	--	--	7.706.907	--	7.706.907
Destinações:							
Reserva Legal	--	--	385.345	--	(385.345)	--	--
Reserva Lucros a Realizar	--	--	(1.642.069)	--	1.642.069	--	--
Reservas Estatutárias	--	--	4.986.193	--	(4.986.193)	--	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	--	--	--	--	(3.977.438)	--	(3.977.438)
SALDOS EM 31/12/2009	45.000.000	640.759	18.771.151	120.031	--	(1.031.327)	63.500.614
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	16.000.000	43.053	(12.421.484)	543.748	--	494.368	4.659.685
SALDOS EM 01/01/2010	45.000.000	640.759	18.771.151	120.031	--	(1.031.327)	63.500.614
Benefícios a Empregados - Deliberação CVM nº 600, de 07/10/2009 (Nota 19)	--	--	924.424	--	--	--	924.424
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	--	(91.313)	94.672	--	--	402.750	406.084
Outorga de Opções Reconhecidas	--	45.288	86.372	--	--	--	131.660
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	--	--	(3.934)	(102.903)	--	--	(106.837)
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos em 01/03/2010 - Exercício 2009	--	--	(620)	--	--	--	(620)
Lucro Líquido	--	--	--	--	10.272.015	--	10.272.015
Destinações:							
Reserva Legal	--	--	513.601	--	(513.601)	--	--
Realização da Reserva de Lucros a Realizar	--	--	(357.931)	--	357.931	--	--
Reservas Estatutárias	--	--	5.633.795	--	(5.633.795)	--	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	--	--	--	--	(4.482.550)	--	(4.482.550)
SALDOS EM 31/12/2010	45.000.000	594.734	25.661.505	17.128	--	(628.577)	70.644.790
MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO	--	(46.025)	6.890.354	(102.903)	--	402.750	7.144.176

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2010	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		588.358	1.021.447	473.748
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		588.358	1.021.447	473.748
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(249.135)	(376.032)	(69.656)
Operações de Captação no Mercado		(249.135)	(376.032)	(69.656)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		339.223	645.415	404.092
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		5.492.837	9.557.780	7.223.724
Despesas de Pessoal		(90.659)	(163.300)	(203.717)
Outras Despesas Administrativas		(36.403)	(64.946)	(42.537)
Despesas Tributárias	14a II	(162.006)	(177.081)	(174.659)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	5.826.381	10.048.503	7.731.003
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(44.476)	(85.396)	(86.366)
RESULTADO OPERACIONAL		5.832.060	10.203.195	7.627.816
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		2.643	9.763	10.049
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		5.834.703	10.212.958	7.637.865
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4p	(452.996)	64.314	71.374
Devidos sobre Operações do Período		1.286	(13.364)	33.909
Referentes a Diferenças Temporárias		(454.282)	77.678	37.465
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(1.581)	(5.257)	(2.332)
LUCRO LÍQUIDO		5.380.126	10.272.015	7.706.907
MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		4.536.069.092	4.517.815.519	
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		2,26	1,71	
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 31/12)		15,55	14,03	
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2a e 22k		(300.315)	34.465
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES			9.971.700	7.741.372
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$			2,20	1,71

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2010	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
RECEITAS		(69.878)	957.612	397.431
Intermediação Financeira		588.358	1.021.447	473.748
Outras		(658.236)	(63.835)	(76.317)
DESPESAS		(249.135)	(376.032)	(69.656)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(47.921)	(75.948)	(41.277)
Serviços de Terceiros		(16.678)	(26.782)	(13.984)
Propaganda, Promoções e Publicações		(1.105)	(1.643)	(3.388)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(14.738)	(17.752)	(6.324)
Seguros		(3.270)	(6.219)	(3.819)
Outras		(12.130)	(23.552)	(13.762)
VALOR ADICIONADO BRUTO		(366.934)	505.632	286.498
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(48)	(109)	(180)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO		(366.982)	505.523	286.318
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	15a I	5.826.382	10.048.503	7.731.003

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2010	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO		118.615	338.123	144.399
Lucro Líquido		5.380.126	10.272.015	7.706.907
Ajustes ao Lucro Líquido:		(5.261.511)	(9.933.892)	(7.562.508)
Outorga de Opções Reconhecidas		75.526	131.660	115.535
Tributos Diferidos		454.282	(77.678)	(73.465)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	(5.826.381)	(10.048.503)	(7.731.003)
Amortização de Ágio		28.874	57.746	57.745
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		6.140	2.774	32.519
Outros		48	109	161
VARIACÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		456.785	816.733	(295.625)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		(2.781)	(11.566)	(7.799)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(202.415)	146.500	(307.475)
(Aumento) Redução em Recursos por Emissão de Títulos		505.542	505.542	--
(Aumento) Redução em Outros Obrigações		156.439	176.257	311.115
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		--	--	(11.466)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		575.400	1.154.856	(151.226)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos		909.475	4.383.003	9.609.568
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(1.995.272)	(7.251.881)	(6.615.638)	--
Alienação de Investimentos		--	338	(305)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	(33)	(60)	--	--
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(1.085.830)	(2.868.936)	2.993.963
Aumento (Redução) em Depósitos		166.762	2.444.784	553.227
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada		1.544.738	3.352.779	--
Outorga de Opções de Ações		289.363	406.084	277.808
Aquisições de Ações para Tesouraria		--	--	(6.979)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.444.309)	(4.315.488)	(3.782.407)	--
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		556.554	1.888.159	(2.958.351)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		46.124	174.079	(115.614)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início				



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS DE 01/01 A 31/12 DE 2010 E 2009

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de Constituição	Participação%	
		31/12/2010	31/12/2009
Afinc Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda.	Portugal	100,00	100,00
Banco Dibens S.A.	Brasil	100,00	100,00
Banco Fiat S.A.	Brasil	99,99	99,99
Banco Itaú Argentina S.A.	Argentina	99,99	99,99
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	99,99	99,99
Banco Itaú Chile	Chile	99,99	99,99
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	Luxemburgo	99,98	99,98
Banco Itaú Europa, S.A.	Portugal	99,99	99,99
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	Brasil	100,00	99,99
Banco Itaucard Financiamentos S.A.	Brasil	100,00	99,99
Banco Italeasing S.A.	Brasil	100,00	99,99
BIU Participações S.A.	Brasil	66,16	66,16
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	99,99	99,99
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	100,00	100,00
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	50,00	50,00
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	50,00	50,00
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	100,00	99,99
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Itaú Bank, Ltd.	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	100,00	99,99
Itaú Seguros S.A.	Brasil	100,00	100,00
Itaú Unibanco S.A.	Brasil	100,00	100,00
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00	100,00
Itaú XL Seguros Corporativos S.A. (Nota 2a)	Brasil	100,00	50,00
Itaúsa Export S.A.	Brasil	100,00	100,00
OCA Casa Financeira S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Orbital Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	Brasil	100,00	99,99
Porto Seguro S.A.	Brasil	30,00	30,00
Hecard S.A.	Brasil	50,00	50,00
Unibanco Cayman Bank Ltd.	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Unibanco Participações Societárias S.A.	Brasil	51,00	51,00

- Empresa com controle compartilhado incluída proporcionalmente na consolidação;
- Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação em função da gestão do negócio pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f);
- Empresa controlada pela Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. incluída proporcionalmente na consolidação;
- Empresa consolidada integralmente cuja a participação no capital é de 50% mais 17 ações.

NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/12/2010, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional (1)	Consolidado Econômico-Financeiro (2)
Patrimônio de Referência (3)	78.670.791	80.718.514
Índice de Basileia	15,8%	15,4%
Nível I	12,1%	11,8%
Nível II	3,7%	3,6%
Índice de Imobilização (4)	37,3%	14,5%
Folga de Imobilização	9.976.168	28.669.462

- Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;
 - Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, diretas e indiretas, inclusive de seguros, de previdência, de capitalização e demais empresas não financeiras, conforme o disposto na Resolução nº 2.723 do CMN, de 01/06/2000, com as alterações estabelecidas pela Resolução nº 2.743 do CMN, de 28/06/2000;
 - O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida.
 - A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.
- A Administração julgou adequado o atual nível do índice de Basileia (15,4% com base no Consolidado Econômico-Financeiro), levando em consideração que:
- Supera em 4,4 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%); e
 - Considerando os demais valores de realização dos ativos (Nota 18), o montante de provisionamentos adicionais ao mínimo requerido (Nota 8c) e os créditos tributários não contabilizados (Nota 14b IV), o índice passaria a ser de 17,0%.
- A Resolução nº 3.490 de 29/08/2007 do CMN dispõe sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circular nº 3.360, de 12/09/2007 para risco de crédito, das Circulares nºs 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366 e 3.368, de 12/09/2007, nº 3.388, de 04/06/2008 e nº 3.389, de 25/06/2008 e das Cartas-Circulares nºs 3.309 e 3.310, de 15/04/2008 para risco de mercado, e da Circular nº 3.383 e das Cartas-Circulares nºs 3.315 e 3.316, de 30/04/2008 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.
- A partir de 01/01/2010 a parcela de risco operacional passou a ser considerada pelo seu valor integral, conforme a Circular nº 3.383.
- A Resolução nº 3.825 de 16/12/2009 do CMN revogou, com efeitos a partir de 01/04/2010, a Resolução nº 3.674 de 30/12/2008, que permitia adicionar ao Nível I, integralmente, o valor da provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682 de 21/12/1999.
- A Circular nº 3.476 de 28/12/2009 estabelece que para o Consolidado Econômico-Financeiro, a partir de 30/06/2010, deve ser incluído um adicional na Parcela de Risco Operacional - POPR, mediante a utilização de um indicador baseado no resultado de participações em coligadas e controladas.
- A Circular nº 3.498, de 28 de junho de 2010, altera dispositivos das mencionadas Circulares nºs 3.361, 3.362, 3.363, 3.364 e 3.366, de 12/09/2007 e nº 3.389, de 25/06/2008, que estabelecem os procedimentos para o cálculo das parcelas referentes ao risco de mercado. A implantação das novas sistemáticas de cálculo será gradual, a partir de 01/01/2012, sendo que a partir de 30/06/2012 passam a ser adotadas na íntegra. Caso as novas regras já estivessem em vigor, os índices seriam reduzidos em cerca de 0,9 ponto percentual.
- O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e a composição das exposições ao risco em 31/12/2010 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional	Consolidado Econômico-Financeiro		
Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado)	60.878.545	60.878.545		
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	923.675	2.999.715		
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	61.802.220	63.878.260		
Reservas de Reavaliação Excluídas do Nível I	(7)	(7)		
Créditos Tributários Excluídos do Nível I	(549.748)	(574.748)		
Ativo Permanente Diferido Excluído do Nível I	(385.231)	(388.671)		
Ajustes ao V. de Mercado - TVM e Instr. Fin. Derivativos Excluídos do Nível I	(17.128)	(17.126)		
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(657.794)	(657.794)		
Nível I	60.192.189	62.339.414		
Dívidas Subordinadas	18.108.427	18.108.427		
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate	526.235	526.235		
Reservas de Reavaliação	7	7		
Ajustes ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	17.128	17.126		
Nível II	18.651.797	18.651.795		
Nível I + Nível II	78.843.986	80.991.709		
Exclusões:				
Instrumentos de Captação Emitidos por Instituições Financeiras	(173.195)	(173.195)		
Patrimônio de Referência	78.670.791	80.718.514		
Exposições ao Risco:				
Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)	463.443.618	485.832.336		
Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR)	50.978.798	53.441.557		
a) Por Fator de Ponderação (FPR):				
FPR de 20%	198.469	0,4%	320.953	0,6%
FPR de 35%	76.813	0,1%	76.810	0,1%
FPR de 50%	2.458.638	4,5%	3.139.287	5,5%
FPR de 75%	13.068.427	23,9%	12.892.129	22,4%
FPR de 100%	33.991.756	62,1%	35.761.282	62,2%
FPR de 300%	49.632	1,7%	1.010.852	1,8%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	235.063	0,4%	240.244	0,4%
b) Por Tipo:				
Títulos e Valores Mobiliários	2.763.645	5,1%	2.915.210	5,1%
Operações de Crédito - Varejo	10.690.346	19,5%	10.570.718	18,4%
Operações de Crédito - Não Varejo	15.362.871	28,1%	15.396.381	26,8%
Coobrigações - Varejo	6.792	0,0%	6.792	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	4.098.557	7,5%	4.097.382	7,1%
Compromissos de Crédito - Varejo	2.371.289	4,3%	2.314.619	4,0%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	1.785.722	3,3%	1.785.865	3,1%
Outras Exposições	18.999.576	25,4%	16.354.590	28,4%
Parcela exigida para cobertura do risco Operacional (POPR)	2.745.478	5,0%	3.129.288	5,4%
Varejo	468.830	0,9%	468.830	0,8%
Comercial	812.183	1,5%	812.183	1,4%
Finanças Corporativas	77.531	0,1%	77.531	0,1%
Negociação e Vendas	793.059	1,4%	793.059	1,4%
Pagamentos e Liquidações	259.124	0,5%	259.124	0,5%
Serviços de Agente Financeiro	112.659	0,2%	112.659	0,2%
Administração de Ativos	199.118	0,4%	199.118	0,3%
Corretagem de Varejo	22.086	0,0%	22.086	0,0%
Planos de Negócios	888	0,0%	888	0,0%
Adicional do Conf	--	0,0%	383.810	0,7%
Parcelas exigidas para cobertura do risco de Mercado:	997.240	1,8%	953.876	1,7%
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (PCAM)	--	0,0%	--	0,0%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)	663.142	1,2%	619.778	1,1%
Prefixadas denominadas em real (PJUR1)	77.342	0,1%	77.004	0,1%
Cupons de moedas estrangeiras (PJUR2)	297.010	0,5%	253.984	0,4%
Cupom de índices de preços (PJUR3)	163.727	0,3%	163.727	0,3%
Cupons de taxas de juros (PJUR4)	125.063	0,2%	125.063	0,2%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (PCOM)	159.526	0,3%	159.526	0,3%
Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)	174.572	0,3%	174.572	0,3%
Patrimônio de Referência Exigido	54.721.516	100,0%	57.524.721	100,0%
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Exigido	23.949.275	43,8%	23.193.793	40,3%
Exposição Total Ponderada pelo Risco (EPR + (1/0,11 X (POPR + PCAM + PJUR + PCOM + PACS))	497.468.330		522.952.010	
Índice (%)	15,8		15,4	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	1.207.055		1.334.543	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

	Consolidado Operacional	Exposição Ponderada	Efeito	Consolidado Econômico - Financeiro	Exposição Ponderada	Efeito
Evolução do Índice de Basileia						
Índice em 31/12/2009	68.432.521	402.713.393	17,0%	70.514.408	422.840.336	16,7%
Resultado do Período	13.396.249		3,3%	14.193.010		3,4%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(4.483.170)		-1,1%	(4.483.170)		-1,0%
PDD Adicional - adicional ao nível I do PR	(6.107.459)	(6.107.459)	-1,2%	(6.104.000)	(6.104.000)	-1,2%
Outorga de Opções Reconhecidas	131.661		0,0%	131.661		0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	403.319		0,1%	403.319		0,1%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(106.837)		0,0%	(106.837)		0,0%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	5.917.697		1,5%	5.917.697		1,4%
Benefícios a Empregados - Deliberação CVM nº 600, de 07/09/2009	924.424	1.536.518	0,2%	924.424	1.536.518	0,2%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	36.995	36.995	0,0%	37.509	37.509	0,0%
Outras Variações no PR	125.391		0,0%	(709.507)		-0,2%
Variações na Exposição ao Risco	99.288.883		-4,0%	104.641.647		-4,0%
Índice em 31/12/2010	78.670.791	497.468.330	15,8%	80.718.514	522.952.010	15,4%

NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	31/12/2009	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	39.053.243	28.888.905	216.204	23.392	68.181.744	79,3	118.700.097	85,3	8,3
Posição Bancada (*)	21.358.783	11.849.064	216.204	23.392	33.447.443	38,8	61.865.442	44,4	4,4
Posição Financiada	17.681.607	8.157.914	--	--	25.839.521	30,1	52.001.402	37,4	3,7
Com Livre Movimentação	2.587.003	8.157.807	--	--	10.744.810	12,5	3.912.988	2,8	0,3
Sem Livre Movimentação	15.094.604	107	--	--	15.094.711	17,6	48.088.415	34,5	3,5
Posição Vendida	12.853	8.881.927	--	--	8.894.780	10,4	4.833.252	3,5	0,3
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	2.381.772	430.534	379.506	154.125	3.345.937	3,9	3.034.353	2,2	0,2
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.013.201	2.750.743	3.119.167	515.001	14.398.112	16,8	17.461.045	12,5	1,2
TOTAL	49.448.216	32.070.182	3.714.877	692.518	85.925.793		139.195.495		
% por prazo de vencimento	57,6	37,3	4,3	0,8					
TOTAL - 31/12/2009	105.925.294	22.118.346	4.967.882	6.183.973	139.195.495				
% por prazo de vencimento	76,1	15,9	3,6	4,4					

(*) Inclui R\$ 6.670.170 (R\$ 9.288.318 em 31/12/2009) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/12/2010, a Carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 192.959 (R\$ 120.091 em 31/12/2009), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros acima de 365 dias de R\$ 14.176.842 (R\$ 6.827.949 em 31/12/2009 com vencimento de 31 a 180 dias).

(Em Milhares de Reais) (Continuação)

b) Capital para a Atividade de Seguros

A SUSEP, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador, divulgou em 26/12/2006 as Resoluções nºs 155 e 158, modificadas pelas Resoluções nºs 178, de 28/12/2007 e 200, de 16/12/2008 e pela Circular nº 355 de 14/12/2007. Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamento exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras e regras de alocação de capital provenientes do risco de Subscrição para os diversos ramos de seguros.

É importante destacar que o Patrimônio Líquido Ajustado - PLA das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que participam exclusivamente de atividades de seguros, é superior ao capital regulamento exigido. Em 31/12/2010, a exigência regulamentar era de R\$ 894.895, para um PLA existente de R\$ 5.014.852.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa - Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata die" com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.

c) Títulos e Valores Mobiliários - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponibilizados para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os decréscimos no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- Hedge de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- Hedge de Fluxo de Caixa - A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados,



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS DE 01/01 A 31/12 DE 2010 E 2009 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2010										31/12/2009	
	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no:											
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	88.686.143	85.116	264.788	89.036.047	47,1	22.530.759	3.214.483	8.009.742	9.584.565	7.790.066	37.906.432	43.889.058
Letras Financeiras do Tesouro	25.357.242	511	(1.745)	25.356.008	13,4	164.114	2.852.587	278.864	3.317.253	16.623.272	17.411.742	17.411.742
Letras do Tesouro Nacional	31.713.244	(2.258)	(6)	31.710.980	16,8	21.842.033	--	1.670.494	6.046.593	289.913	1.861.947	9.985.729
Notas do Tesouro Nacional	25.715.672	75.339	139.559	25.930.570	13,7	454.015	326.088	5.915.523	1.162.762	3.555.247	14.516.935	14.028.463
Tesouro Nacional/Securitização	333.812	348	(9.805)	324.355	0,2	--	15.283	5.232	6.273	21.957	275.610	741.084
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.462.803	13.509	134.406	5.610.718	3,0	62.949	20.239	139.592	224.750	605.446	4.613.788	2.438.676
Aplicações em Fundos não Exclusivos	62.949	--	--	62.949	0,0	62.949	--	--	--	--	--	2.556
Outros	40.421	(77)	123	40.467	0,0	745	286	37	24.269	250	14.880	1.771
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	14.075.290	29.660	(177.569)	13.927.681	7,3	417.857	9.143.982	1.422.920	1.491.548	920.461	530.913	8.319.364
Argentina	295.638	(2.719)	--	292.919	0,1	12.387	77.154	48.557	10.749	128.276	15.796	179.113
Banco Central	90.483	(4.937)	--	85.546	0,0	4.176	18.096	--	--	48.091	15.183	32.239
Tesouro Nacional	205.155	2.218	--	207.373	0,1	8.211	59.058	48.557	10.749	80.185	613	146.874
Rússia	44.795	--	--	44.795	0,0	--	1	--	--	--	44.794	--
Dinamarca	2.106.873	--	(93.154)	2.013.719	1,1	--	--	416.153	1.261.051	336.515	--	1.970.517
Espanha	776.817	--	(42.501)	734.316	0,4	--	--	332.265	--	402.051	--	1.093.027
Coreia	262.465	--	(26.302)	236.163	0,1	--	236.163	--	--	--	--	1.755.747
Chile	702.272	382	(837)	701.817	0,4	235.755	131.239	264.344	4.247	37.208	29.024	1.352.080
Paraguai	272.165	--	(15.492)	256.673	0,1	46.923	12.701	119.066	16.410	29.372	44.669	416.669
Uruguai	223.953	206	398	224.557	0,1	18.479	44.253	67.249	77.571	1	17.004	522.325
Estados Unidos	9.361.474	32.203	319	9.393.996	5,0	94.665	8.642.469	261.988	18.863	--	376.011	765.777
México	28.838	(112)	--	28.726	0,0	9.648	2	163	1	--	18.912	14.001
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	254.400
TÍTULOS DE EMPRESAS	30.749.465	137.269	367.637	31.254.371	16,6	6.772.749	1.599.623	1.989.012	3.038.107	2.720.306	15.134.574	23.414.193
Euro Bonds e Assemelhados	5.334.226	(6.648)	98.271	5.425.849	2,9	361.289	328.511	308.187	705.046	149.049	3.573.767	2.635.469
Certificados de Depósito Bancário	3.144.042	(1)	1.000	3.145.041	1,7	559.928	34.339	907.522	1.264.796	2.798.871	2.521.495	2.521.495
Ações	3.773.586	86.721	40.281	3.900.588	2,1	3.900.588	--	--	--	--	--	3.791.601
Debêntures	7.982.672	1.026	36.676	8.020.374	4,2	10.042	961.023	606.271	659.210	524.871	5.258.957	6.171.060
Notas Promissórias	1.264.539	293	293	1.264.832	0,7	--	156.765	806.059	302.008	--	--	1.717.606
Cotas de Fundos	1.838.238	47.002	13.850	1.899.090	1,0	1.895.195	--	--	--	--	3.895	2.208.239
Renda Fixa	744.755	7.608	(49)	752.314	0,4	748.419	--	--	--	--	3.895	795.851
Direitos Creditórios	882.290	--	--	882.290	0,5	882.290	--	--	--	--	--	1.080.339
Renda Variável	211.193	39.394	13.899	264.486	0,1	264.486	--	--	--	--	--	332.039
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.399.946	9.167	177.266	7.586.379	4,0	45.707	114.877	188.910	463.391	774.417	5.999.077	4.349.267
Outros	12.216	2	--	12.218	0,0	--	4.108	--	930	7.173	7	19.466
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL (1)	46.320.761	--	--	46.320.761	24,5	46.320.761	--	--	--	--	--	38.626.466
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	179.831.659	252.345	454.856	180.538.860	95,6	76.042.126	13.958.088	11.421.674	14.114.220	11.430.833	53.571.919	114.249.081
Títulos para Negociação	135.156.070	252.345	--	135.408.415	71,7	71.893.492	9.311.837	7.827.371	9.319.039	8.327.250	28.729.426	72.237.214
Títulos Disponíveis para Venda	41.505.633	--	454.856	41.960.489	22,2	4.144.307	4.502.551	3.594.303	4.658.999	2.995.733	22.064.596	39.582.018
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	3.169.956	--	--	3.169.956	1,7	4.327	143.700	--	136.182	107.850	2.777.897	2.429.849
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	7.524.674	789.068	--	8.313.742	4,5	1.686.236	2.014.656	574.371	1.314.565	759.044	1.964.870	5.939.483
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)	187.356.333	1.041.413	454.856	188.852.602	100,0	77.728.362	15.972.744	11.996.045	15.428.785	12.189.877	55.536.789	120.188.564
						41,2%	8,5%	6,2%	8,2%	6,5%	29,4%	

INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBl e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP.

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R\$ 604.417 (R\$ 362.421 em 31/12/2009), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/12/2010							31/12/2009
	Carteira Própria	Compromissos de Recompra	Prestação de Garantias (1)	Banco Central (2)	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidos (Nota 11b)	Total	
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	18.723.880	52.610.988	9.062.084	3.038.767	--	5.600.328	89.036.047	
Letras Financeiras do Tesouro	4.326.441	4.365.650	879.812	879.812	--	850.430	25.356.008	
Letras do Tesouro Nacional	1.229.700	28.985.880	179.377	292.431	--	1.023.588	31.710.980	
Notas do Tesouro Nacional	10.671.449	5.149.230	4.517.057	1.866.524	--	3.726.310	25.930.570	
Tesouro Nacional/Securitização	324.355	--	--	--	--	--	324.355	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.068.519	3.542.199	--	--	--	--	5.610.718	
Aplicações em Fundos não Exclusivos	62.949	--	--	--	--	--	62.949	
Outros	40.467	--	--	--	--	--	40.467	
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	5.281.933	8.605.584	20.321	9.412	--	10.431	13.927.681	
Argentina	209.609	83.310	--	--	--	--	292.919	
Banco Central	2.236	83.310	--	--	--	--	85.546	
Tesouro Nacional	207.373	--	--	--	--	--	207.373	
Rússia	8	44.787	--	--	--	--	44.795	
Dinamarca	2.013.719	--	--	--	--	--	2.013.719	
Espanha	734.316	--	--	--	--	--	734.316	
Coreia	236.163	--	--	--	--	--	236.163	
Chile	650.987	30.987	--	9.412	--	10.431	701.817	
Paraguai	243.899	12.774	--	--	--	--	256.673	
Uruguai	224.557	--	--	--	--	--	224.557	
Estados Unidos	939.949	8.433.726	20.321	--	--	--	9.393.996	
México	28.726	--	--	--	--	--	28.726	
TÍTULOS DE EMPRESAS	25.364.578	2.277.613	17.829	--	--	3.594.351	31.254.371	
Euro Bonds e Assemelhados	3.328.513	2.097.336	--	--	--	--	5.425.849	
Certificados de Depósito Bancário	607.983	108.867	2.138	--	--	2.426.053	3.145.041	
Ações	3.848.397	36.656	15.535	--	--	--	3.900.588	
Debêntures	7.111.489	34.754	--	--	--	874.131	8.020.374	
Notas Promissórias	1.264.832	--	--	--	--	--	1.264.832	
Cotas de Fundos	1.625.288	--	156	--	--	273.646	1.899.090	
Renda Fixa	485.259	--	156	--	--	266.899	752.314	
Direitos Creditórios	875.543	--	--	--	--	6.747	882.290	
Renda Variável	264.486	--	--	--	--	--	264.486	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.565.858	--	--	--	--	20.521	7.586.379	
Outros	12.218	--	--	--	--	--	12.218	
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL	49.370.391	63.494.185	9.100.234	3.048.179	--	46.320.761	114.249.081	
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	49.370.391	63.494.185	9.100.234	3.048.179	--	55.525.871	180.538.860	
Títulos para Negociação	20.949.709	54.400.300	5.981.315	2.610.851	--	51.466.240	135.408.415	
Títulos Disponíveis para Venda	28.290.309	8.825.502	3.086.856	437.328	--	1.320.494	41.960.489	
Títulos Mantidos até o Vencimento	130.373	268.383	32.063	--	--	2.739.137	3.169.956	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	--	--	--	--	--	8.313.742	8.313.742	
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)	49.370.391	63.494.185	9.100.234	3.048.179	--	8.313.742	188.852.602	
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) - 31/12/2009	36.390.840	9.480.095	10.589.641	10.793.547	--	46.994.958	120.188.564	

(1) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia;

(2) Representam os Títulos Vinculados ao Compulsório.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2010										31/12/2009
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (em Resultado)	Valor de								



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS DE 01/01 A 31/12 DE 2010 E 2009 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/12/2010 o valor de R\$ 12.681 (R\$ 15.777 em 31/12/2009), referente ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31/12/2010 um ajuste positivo no valor de R\$ 604.417 (R\$ 362.421 em 31/12/2009).

	31/12/2010						31/12/2009		
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	2.988.917	94,3	--	143.490	--	51.896	77.351	2.716.180	2.178.532
Notas do Tesouro Nacional (*)	2.762.802	87,2	--	143.490	--	--	--	2.619.312	1.940.911
Títulos da Dívida Externa Brasileira	226.107	7,1	--	--	--	51.896	77.351	96.860	237.621
Outros	8	0,0	--	--	--	--	--	8	--
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES - Uruguai	16.193	0,5	242	210	--	--	--	15.741	16.935
TÍTULOS DE EMPRESAS	164.846	5,2	4.085	--	--	84.286	30.499	45.976	234.382
Euro Bonds e Assemelhados	130.149	4,1	4.085	--	--	84.286	--	41.778	183.400
Debêntures (*)	30.499	1,0	--	--	--	--	30.499	--	45.300
Certificados de Recebíveis Imobiliários (*)	4.198	0,1	--	--	--	--	--	4.198	5.477
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	75
Total	3.169.956	100,0	4.327	143.700	--	136.182	107.850	2.777.897	2.429.849
% por prazo de vencimento			0,2%	4,5%	--	4,3%	3,4%	87,6%	
Total 31/12/2009	2.429.849	100,0	4,703	10.592	729	25.247	286.732	2.101.846	
% por prazo de vencimento			0,3%	0,4%	0,0%	1,0%	11,8%	86,5%	

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.016.807 (R\$ 1.265.094 em 31/12/2009).

f) Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	97.391	1.145.199
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para Venda	558.971	388.388
Total do Resultado Realizado	656.362	1.533.587
Ajustes ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	(72.649)	(126.334)
Total	583.713	1.407.253

g) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balanços semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

h) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2010 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, commodities, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos. O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 10.364.170 (R\$ 12.251.867 em 31/12/2009) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação		Valor Patrimonial a	Ajustes ao	Valor de Mercado		Conta de Compensação		Valor Patrimonial a	Ajustes ao	Valor de Mercado	
	Valor Referencial		Receber/(Recebido)	Valor de Mercado	Valor de Mercado		Valor Referencial		Receber/(Recebido)	Valor de Mercado	Valor de Mercado	
	31/12/2010	31/12/2009	(A Pagar)/Pago	(no Resultado/PL)	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	(A Pagar)/Pago	(no Resultado/PL)	31/12/2010	31/12/2009
Contratos de futuros	292.049.317	216.785.646	5.272	(61.469)	(56.197)	(24.581)	1.445.147	68.398	1.396.508	(27.082)	1.369.426	923
Compromissos de Compra	127.498.864	94.209.552	(649)	173.348	172.699	30.020	21.340	49.221	21.375	28.764	50.139	48.567
Moeda Estrangeira	8.128.154	3.159.877	(649)	534	534	22.370	--	--	--	--	--	469
Mercado Interfinanceiro	98.353.005	78.537.478	--	45.180	45.180	19.106	--	1.090	--	--	--	--
Índices	19.288.222	10.314.025	--	94.688	94.688	53	--	--	--	--	--	--
Títulos	1.644.975	2.131.590	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Outros	84.508	66.582	--	32.946	32.946	(11.509)	--	--	--	--	--	--
Compromissos de Venda	164.550.453	122.576.094	5.921	(234.817)	(228.896)	(54.601)	1.423.807	19.177	1.396.507	1.171	1.397.678	19.172
Moeda Estrangeira	13.056.594	18.938.634	5.921	(20.018)	(14.097)	(25.982)	--	--	--	--	--	--
Mercado Interfinanceiro	113.173.138	82.302.360	--	(45.379)	(45.379)	(17.060)	--	--	--	--	--	--
Índices	32.032.996	11.843.060	--	(126.868)	(126.868)	(6.889)	--	--	--	--	--	--
Títulos	4.230.507	3.144.224	--	(177)	(177)	--	--	--	--	--	--	--
Outros	2.057.668	6.347.816	--	(42.375)	(42.375)	(4.670)	--	--	--	--	--	--
Contratos de Swaps	--	--	350.505	577.326	927.831	465.685	6.701.450	4.532.206	124.646	9.238	133.884	91.288
Posição Ativa	68.844.153	69.088.310	2.166.497	777.697	2.944.194	2.579.384	2.902.115	1.786.428	257.884	3.437	261.321	15.085
Moeda Estrangeira	7.335.178	6.862.386	(285.673)	237.765	(47.908)	102.280	--	--	--	--	--	--
Mercado Interfinanceiro	34.370.129	31.371.085	1.299.459	161.255	1.460.714	1.418.474	--	--	--	--	--	--
Prefixados	9.277.398	11.014.003	325.800	140.149	465.949	365.499	--	--	--	--	--	--
Pós-Fixados	864.567	6.775.302	1.616	17.719	19.335	4.879	--	--	--	--	--	--
Índices	16.745.215	12.964.373	819.429	218.136	1.037.565	679.827	--	--	--	--	--	--
Títulos	31.910	11.424	3.009	113	3.122	3.423	--	--	--	--	--	--
Outros	219.756	89.377	2.857	2.560	5.417	5.002	--	--	--	--	--	--
Posição Passiva	68.493.648	68.686.733	(1.815.992)	(200.371)	(2.016.363)	(2.113.699)	6.701.450	4.532.206	124.646	9.238	133.884	91.288
Moeda Estrangeira	14.608.979	11.321.897	(310.536)	(17.255)	(327.791)	(293.971)	--	--	--	--	--	--
Mercado Interfinanceiro	19.443.008	19.600.932	(357.740)	134.260	(223.480)	(721.295)	--	--	--	--	--	--
Prefixados	7.834.574	15.694.540	(255.778)	(132.512)	(388.290)	(395.008)	--	--	--	--	--	--
Pós-Fixados	3.272.086	6.473.284	(2.045)	(1.411)	(3.456)	(8.612)	--	--	--	--	--	--
Índices	23.121.546	15.433.009	(864.699)	(180.970)	(1.045.669)	(681.018)	--	--	--	--	--	--
Títulos	28.783	--	(1.300)	233	(1.067)	--	--	--	--	--	--	--
Outros	184.672	163.071	(23.894)	(2.716)	(26.610)	(13.795)	--	--	--	--	--	--
Contratos de Opções	2.331.971.056	1.728.321.064	(74.700)	320.842	246.142	222.182	36.958.479	13.722.347	(521.888)	24.258	(497.630)	(94.509)
De Compra - Posição Comprada	695.906.184	489.887.901	1.181.736	1.074.898	1.074.898	951.291	13.832.488	6.607.852	596.920	15.420	612.340	312.987
Moeda Estrangeira	24.903.212	67.850.131	414.693	(102.944)	311.749	178.330	--	--	--	--	--	--
Mercado Interfinanceiro	530.427.631	330.853.884	467.433	1.537	468.970	389.756	--	--	--	--	--	--
Pós-Fixados	314.295	32.630	1.740	(103)	1.637	109	--	--	--	--	--	--
Índices	138.085.213	90.111.099	182.107	(53.100)	129.007	314.035	--	--	--	--	--	--
Títulos	1.533.796	801.368	86.002	27.377	113.379	46.106	--	--	--	--	--	--
Outros	642.037	238.789	29.761	20.395	50.156	22.955	--	--	--	--	--	--
De Venda - Posição Comprada	527.345.713	442.925.583	1.121.291	123.188	1.244.479	1.259.624	36.958.479	13.722.347	(521.888)	24.258	(497.630)	(94.509)
Moeda Estrangeira	12.295.017	12.720.715	338.632	141.822	480.454	349.241	--	--	--	--	--	--
Mercado Interfinanceiro	404.532.475	388.003.567	127.749	(28.318)	99.431	174.360	--	--	--	--	--	--
Pós-Fixados	282.438	--	497	420	917	--	--	--	--	--	--	--
Índices	107.033.922	41.058.922	109.093	(48.466)	60.627	327.020	--	--	--	--	--	--
Títulos	2.646.857	1.010.199	535.957	64.790	600.747	393.607	--	--	--	--	--	--
Outros	555.004	132.180	9.363	(7.060)	2.303	15.396	--	--	--	--	--	--
De Compra - Posição Vendida	527.730.100	379.223.997	(1.587.802)	342.478	(1.245.324)	(1.013.340)	12.050	1.935.809	(8)	8	--	(41.078)
Moeda Estrangeira	26.546.754	48.514.497	(803.684)	341.824	(461.860)	(204.489)	--	--	--	--	--	--
Mercado Interfinanceiro	376.481.678	246.600.279	(255.942)	(7.391)	(263.333)	(376.850)	--	--	--	--	--	--
Índices	123.220.607	83.354.644	(448.929)	49.929	(399.000)	(411.677)	--	--	--	--	--	--
Títulos	864.194	616.204	(26.685)	(75.242)	(12.966)	--	--	--	--	--	--	--
Outros	616.867	138.373	(30.690)	(15.199)	(45.889)	(7.358)	--	--	--	--	--	--
De Venda - Posição Vendida	580.989.059	416.283.583	(789.925)	(37.986)	(827.911)	(975.393)	6.021	959.697	(8)	8	--	(89.592)
Moeda Estrangeira	16.714.590	16.264.304	(450.659)	(94.918)	(545.577)	(459.700)	--	--	--	--	--	--
Mercado Interfinanceiro	444.963.343	317.680.840	(196.099)	3.354	(192.745)	(165.388)	--	--	--	--	--	--
Índices	118.333.496	82.088.915	(71.169)	22.421	(48.748)	(333.344)	--	--	--	--	--	--
Títulos	825.393	146.845	(58.125)	20.055	(38.070)	(2.802)	--	--	--	--	--	--
Outros	152.237	102.679	(13.873)	11.102	(2.771)	(14.159)	--	--	--	--	--	--

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/12/2010	31/12/2009
Futuros	108.358.899	64.873.656	49.747.321	69.069.441	292.049.317	216.785.646
Swaps	5.320.241	16.173.424	8.236.608	36.9		



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS DE 01/01 A 31/12 DE 2010 E 2009 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

II - Derivativos por Contra Parte (Continuação)

	31/12/2010										31/12/2009
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado/ Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
PASSIVO											
Futuros	5.272	(61.469)	(56.197)	0,9	(22.493)	(53.088)	(11.541)	11.826	15.564	3.535	(24.581)
BM&F Bovespa	--	(58.735)	(58.735)	0,9	(25.037)	(50.394)	(13.544)	10.967	15.909	3.364	(29.504)
Instituições Financeiras	--	(737)	(737)	0,0	--	(389)	6	--	(354)	--	375
Empresas	5.272	(1.997)	3.275	0,0	2.544	(2.305)	1.997	859	9	171	4.548
Prêmios de Opções	(2.377.727)	304.492	(2.073.235)	36,3	(799.279)	(413.523)	(231.113)	(412.717)	(207.635)	(8.968)	(1.988.738)
BM&F Bovespa	(1.912.390)	235.044	(1.677.346)	29,4	(755.838)	(298.082)	(108.424)	(348.960)	(163.305)	(2.737)	(1.624.738)
Instituições Financeiras	(390.201)	91.299	(298.902)	5,2	(17.000)	(92.742)	(114.150)	(45.024)	(27.465)	(2.521)	(334.415)
Empresas	(73.700)	(22.556)	(96.256)	1,7	(26.441)	(22.699)	(7.808)	(18.733)	(16.865)	(3.710)	(29.580)
Pessoas Físicas	(1.436)	705	(731)	0,0	--	--	(731)	--	--	--	--
Operações a Termo	(21.374)	(57.017)	(78.391)	1,4	(49.591)	--	--	--	--	(28.800)	(66.816)
Instituições Financeiras	(20.827)	(28.764)	(49.591)	0,9	(49.591)	--	--	--	--	--	(37.436)
Empresas	(547)	(28.253)	(28.800)	0,5	--	--	--	--	--	--	(29.800)
Swaps - Ajuste a Pagar	(1.815.992)	(200.371)	(2.016.363)	35,3	(92.511)	(96.678)	(139.813)	(597.915)	(442.554)	(646.892)	(2.113.699)
BM&F Bovespa	(321.421)	(67.450)	(388.871)	6,8	(5.810)	(9.245)	(40.461)	(59.680)	(112.369)	(161.306)	(309.732)
Instituições Financeiras	(190.052)	(207.038)	(397.090)	7,0	(10.208)	(28.793)	(3.063)	(149.278)	(26.273)	(175.475)	(784.399)
Empresas	(1.248.813)	78.194	(1.170.619)	20,5	(74.391)	(50.227)	(73.327)	(363.991)	(302.979)	(309.704)	(992.567)
Pessoas Físicas	(55.706)	(4.077)	(59.783)	1,0	(2.102)	(8.413)	(22.962)	(24.966)	(933)	(407)	(27.001)
Derivativos de Crédito	(133.238)	5.801	(127.437)	2,2	(6.677)	(5.904)	(2.337)	(2.703)	(7.508)	(102.308)	(106.373)
Instituições Financeiras	(132.836)	8.038	(124.798)	2,2	(6.677)	(5.903)	(2.105)	(1.984)	(7.508)	(100.621)	(106.530)
Empresas	(402)	(2.237)	(2.639)	0,0	--	(1)	(232)	(719)	--	(1.687)	(23)
Forwards	(1.118.808)	8.838	(1.109.970)	19,4	(175.271)	(266.944)	(204.303)	(317.015)	(87.394)	(59.043)	(407.496)
Instituições Financeiras	(623.938)	(4.160)	(628.098)	11,0	(628.098)	(200.746)	(105.688)	(138.330)	(46.217)	(49.617)	(176.158)
Empresas	(493.811)	12.998	(480.813)	8,4	(87.761)	(65.894)	(98.564)	(178.685)	(41.064)	(8.845)	(231.167)
Pessoas Físicas	(1.059)	--	(1.059)	0,0	(10)	(304)	(51)	--	(113)	(581)	(171)
Swaps com Verificação	(8)	8	--	0,0	--	--	--	--	--	--	(229.498)
Swaps - Empresas	(8)	8	--	0,0	--	--	--	--	--	--	(89.592)
Verificação de Swap - Moeda Estrangeira	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(139.906)
Instituições Financeiras	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(17.250)
Empresas	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(122.656)
Outros	(205.941)	(37.301)	(243.242)	4,5	(483)	(1.681)	2.786	(90.089)	(14.838)	(138.937)	(538.850)
BM&F Bovespa	--	(7)	(7)	0,0	--	(7)	--	--	--	--	--
Instituições Financeiras	(153.511)	(20.662)	(174.173)	3,1	--	--	--	(88.397)	--	(85.776)	(241.241)
Empresas	(52.394)	(16.632)	(69.026)	1,4	(483)	(1.638)	2.786	(1.692)	(14.838)	(53.161)	(275.842)
Pessoas Físicas	(36)	--	(36)	0,0	--	(36)	--	--	--	--	(21.884)
Total	(5.667.816)	(37.019)	(5.704.835)	100,0	(1.146.305)	(837.818)	(586.321)	(1.408.613)	(744.365)	(981.413)	(5.476.046)
% por prazo de vencimento					20,1%	14,7%	10,3%	24,7%	13,0%	17,2%	
Total 31/12/2009	(5.262.694)	(213.352)	(5.476.046)	100,0	(1.076.285)	(447.247)	(963.476)	(848.324)	(1.241.098)	(899.616)	(5.476.046)
% por prazo de vencimento					19,7%	8,2%	17,6%	15,5%	22,7%	16,4%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap, envolvendo Moeda Estrangeira, Mercado Interfinanceiro e Índice, totalizava R\$ 2.717 na posição passiva (R\$ 1.296 em 31/12/2009), distribuídos R\$ (2.717) de 31 a 180 dias (R\$ (27) em 31/12/2009), (R\$ (35) em 31/12/2009) de 181 a 365 dias e (R\$ (1.234) em 31/12/2009) acima de 365 dias.

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2010									
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Swap com Verificação	Verificação Swap	Outros	
BM&F/Bovespa	267.796.263	15.399.096	2.300.393.758	1.423.807	21.340	6.701.450	36.958.479	6.021	25.384	8.750
Balcão	24.253.054	51.278.560	31.577.298	21.340	5.694.122	20.619.628	6.021	25.384	4.316.126	4.316.126
Instituições Financeiras	15.311.139	11.655.941	26.738.316	21.340	5.694.122	20.619.628	6.021	25.384	3.284.499	3.284.499
Empresas	8.941.915	38.443.182	4.766.941	--	1.007.328	16.295.521	6.021	25.384	1.021.594	1.021.594
Pessoas Físicas	--	1.179.437	72.041	--	--	43.330	--	--	33	33
Total	292.049.317	66.677.656	2.331.971.056	1.445.147	6.701.450	36.958.479	6.021	25.384	4.316.126	4.316.126
Total 31/12/2009	216.785.646	66.960.321	1.728.321.064	68.398	4.532.206	13.722.347	896.493	31.599.676	11.936.233	11.936.233

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	Valor do Risco de Crédito		31/12/2010	31/12/2009
	31/12/2010	31/12/2009		
Transferidos	(3.289.161)	(1.617.006)		
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	(2.872.680)	(1.615.264)		
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	(416.481)	(1.742)		
Recebidos	3.412.289	2.915.200		
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	3.404.240	2.915.200		
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	8.049	--		
Total	123.128	1.298.194		

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com a Resolução nº 3.490 do CMN, que passou a vigorar a partir de 01/07/2008 (Nota 3), o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido em 31/12/2010 é de R\$ 255.726 (R\$ 152.490 em 31/12/2009).

V - Hedge Contábil

a) O objetivo do relacionamento de hedge do ITAÚ UNIBANCO é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB/Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI/LIBOR), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da LIBOR.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 31/12/2010 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2011 e 2017 no montante de R\$ 20.357.388 (R\$ 19.316.416 em 31/12/2009). Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (LIBOR), em 31/12/2010 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de SWAPS com vencimento em 2015 no montante de R\$ 654.937 (R\$ 684.417 em 31/12/2009). Tais Instrumentos Financeiros Derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de R\$ (28.253) (R\$ (77.644) em 31/12/2009), sendo R\$ (17.081) (R\$ (80.971) em 31/12/2009) referentes à CDB e R\$ (11.171) (R\$ 3.327 em 31/12/2009) referente a Ações Preferenciais Resgatáveis. Os itens objeto de hedge totalizam R\$ 20.419.986 (R\$ 19.579.000 em 31/12/2009) sendo R\$ 19.765.049 (R\$ 18.894.583) em 31/12/2009) de CDB com vencimentos entre 2011 e 2017 e R\$ 654.937 (R\$ 684.417 em 31/12/2009) de SWAPS de Ações Preferenciais Resgatáveis com vencimento em 2015.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (83.757) (R\$ (181.997) em 31/12/2009).

A efetividade apurada para a carteira de hedge estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

b) As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 103.439 (R\$ 402.047 em 31/12/2009) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores ("curva") e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº 3.150/02 do BACEN.

VI - Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
	Swap	169.239
Termo	28.689	(135.003)
Futuro	1.247.597	6.793.912
Opções	695.155	518.374
Derivativos de Crédito	82.605	115.783
Outros	(301.594)	(479.725)
Variação Cambial Investimentos no Exterior	(1.065.833)	(4.901.671)
Total	855.858	3.860.437

i) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado do Período

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
	Saldo Inicial	608.422
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	658.633	3.010.198
Títulos para Negociação	(72.649)	(126.334)
Instrumentos Financeiros Derivativos	731.282	3.136.532
Patrimônio Líquido	141.151	415.160
Disponíveis para Venda	38.996	575.217
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	102.155	(160.057)
Futuros	115.428	(165.098)
Swap	(13.273)	5.041
Saldo Final	1.408.206	608.422
Ajuste a Valor de Mercado	1.408.206	608.422
Títulos para Negociação	252.345	324.994
Títulos Disponíveis para Venda	454.856	415.860
Instrumentos Financeiros Derivativos	701.005	(132.432)
Para Negociação	752.049	27.677
Hedge Contábil	(51.044)	(160.109)
Futuros	(30.861)	(165.150)
Swap	(20.183)	5.041

NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

	31/12/2010										31/12/2009
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Níveis de Risco											
Operações de Crédito	46.861.070	103.166.204	38.481.605	11.029.408	7.762.649	3.518.373	2.108.033	1.171.746	6.862.723	220.961.811	164.683.952
Empréstimos e Títulos Descontados	23.618.883	45.665.939	24.608.495	8.830.784	7.009.906	3.027.507	1.868.782	1.012.428	6.296.730	121.939.454	100.604.954
Financiamentos	17.710.752	44.007.239	12.037.181	1.952.854	490.829						



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS DE 01/01 A 31/12 DE 2010 E 2009 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco (Continuação)

	31/12/2010								31/12/2009		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Parcelas Vincendas	49.071.773	142.518.161	53.004.466	13.726.271	8.364.136	2.409.441	1.200.974	382.448	2.152.580	272.830.250	220.717.036
01 a 30	5.078.544	15.979.179	12.212.117	4.010.046	2.464.493	447.958	227.013	168.856	598.273	41.186.479	37.546.592
31 a 60	3.595.595	10.923.248	6.182.678	1.586.205	884.362	142.149	87.957	24.339	253.798	23.680.331	21.842.259
61 a 90	2.712.476	8.090.252	4.649.470	982.605	469.255	108.542	88.461	11.591	121.033	17.233.685	13.930.865
91 a 180	5.718.161	15.688.056	7.006.796	1.985.305	951.980	213.140	89.049	38.768	236.492	31.927.747	26.942.782
181 a 365	7.219.752	22.938.018	7.947.174	1.878.094	1.150.990	335.248	133.416	41.686	284.650	41.929.028	35.126.995
Acima de 365	24.747.245	68.899.408	15.006.231	3.284.016	2.443.056	1.162.404	575.078	97.208	658.334	116.872.980	85.327.543
Parcelas Vincendas até 14 dias	302.898	559.159	386.454	384.123	199.914	52.876	23.462	8.693	59.640	1.977.219	1.425.878
SUBTOTAL	49.374.671	143.077.320	53.390.920	14.110.394	8.564.050	2.462.317	1.224.436	391.141	2.212.220	274.807.469	222.142.914
PROVISÃO GENÉRICA	--	(715.387)	(533.909)	(423.312)	(856.405)	(738.695)	(612.218)	(273.799)	(2.212.220)	(6.365.945)	(4.992.371)
SUBTOTAL - 31/12/2009	35.932.659	118.312.626	43.696.976	12.926.530	6.274.921	2.127.708	950.075	287.398	1.634.021	222.142.914	197.150.543
TOTAL GERAL	49.374.671	143.077.320	56.363.099	16.919.245	11.291.169	4.628.568	2.900.731	1.802.640	10.744.443	297.101.886	245.950.964
PROVISÃO EXISTENTE	--	(715.387)	(563.631)	(736.150)	(3.386.221)	(2.313.821)	(2.030.221)	(1.802.460)	(10.744.443)	(22.292.334)	(24.051.873)
Provisão Requerida (3)	--	(715.387)	(563.631)	(507.578)	(1.129.117)	(1.388.570)	(1.450.365)	(1.261.848)	(10.744.443)	(17.760.939)	(17.947.873)
Provisão Adicional (4)	--	--	--	(228.572)	(2.257.104)	(925.251)	(579.856)	(540.612)	--	(4.531.395)	(6.104.000)
TOTAL GERAL 31/12/2009	35.932.659	118.312.626	46.978.341	15.809.760	8.584.203	4.193.983	2.681.810	1.676.227	11.781.355	245.950.964	201.849.673
PROVISÃO EXISTENTE	--	(1.062.438)	(1.404.652)	(1.579.395)	(2.574.402)	(2.096.572)	(1.877.000)	(1.676.059)	(11.781.355)	(24.051.873)	(24.051.873)
Provisão Requerida (3)	--	(591.563)	(469.783)	(474.293)	(858.420)	(1.258.195)	(1.340.905)	(1.173.359)	(11.781.355)	(17.947.873)	(17.947.873)
Provisão Adicional (4)	--	(470.875)	(934.869)	(1.105.102)	(1.715.982)	(838.377)	(536.095)	(502.700)	--	(6.104.000)	(6.104.000)

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência; (2) O saldo das operações não atualizadas ("Non Accrual") montam em R\$ 15.059.165 (R\$ 16.297.353 em 31/12/2009); (3) Foi mantida a política de não utilizar a classificação de risco "AA" para pessoas físicas. Em consequência todas as operações de crédito efetuadas com clientes classificados nesses segmentos são oneradas pela constituição de provisão quando da concessão do crédito; (4) Alocada em cada nível de risco, por solicitação do BACEN, de modo a explicitar os adicionais quantificados para manter a robustez necessária à absorção de eventuais aumentos de inadimplência observados em cenários históricos de perda incorrida.

III - Por Setores de Atividade

	31/12/2010	%	31/12/2009	%
SETOR PÚBLICO	1.165.860	0,4	1.652.429	0,7
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	565.373	0,2	720.310	0,3
Química e Petroquímica	272.565	0,1	288.281	0,1
Outros	327.922	0,1	643.838	0,3
SETOR PRIVADO	295.936.026	99,6	244.298.535	99,3
PESSOA JURÍDICA	161.918.219	54,5	131.449.169	53,4
INDÚSTRIA E COMÉRCIO	85.113.228	28,6	68.090.121	27,7
Alimentos e Bebidas	14.344.592	4,8	10.698.001	4,3
Autopeças e Acessórios	3.867.481	1,3	2.683.492	1,1
Bens de Capital Agrícola	847.518	0,3	689.241	0,3
Bens de Capital Industrial	5.172.365	1,7	4.064.152	1,7
Celulose e Papel	2.361.801	0,8	1.646.887	0,7
Distribuição de Combustíveis	1.604.279	0,6	1.604.725	0,7
Eletroeletrônicos	6.945.799	2,3	5.804.888	2,4
Farmacêutica	2.098.890	0,7	1.633.685	0,7
Fertilizantes, Adubos, Inseticidas e Defensivos	1.313.974	0,4	1.407.353	0,6
Fumo	373.160	0,1	522.551	0,2
Importação e Exportação	1.996.909	0,7	1.578.885	0,6
Materiais e Equipamentos Médico Hospitalar	918.736	0,3	722.216	0,3
Material de Construção	4.398.567	1,5	3.520.579	1,4
Metalurgia e Siderurgia	6.876.259	2,3	5.644.676	2,3
Móveis e Madeira	2.710.836	0,9	2.259.428	0,9
Química e Petroquímica	5.330.789	1,8	5.258.773	2,1
Supermercados	1.088.887	0,4	993.454	0,4
Veículos Leves e Pesados	5.942.477	2,0	5.397.168	2,2
Vestuário	7.682.679	2,6	5.539.980	2,3
Outros Comércio	4.940.944	1,7	3.717.111	1,5
Outros Indústria	4.007.286	1,3	2.702.876	1,1
SERVIÇOS	60.313.047	20,3	48.704.803	19,8
Construção Pesada (Empreiteiras)	3.317.358	1,1	2.879.125	1,2
Financeiro	5.331.036	1,8	4.821.743	2,0
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	5.216.304	1,8	5.833.396	2,4
Holding	3.037.021	1,0	2.917.274	1,2
Imobiliário	9.568.362	3,2	7.101.408	2,9
Mídia	2.697.881	0,9	2.232.462	0,9
Prestadoras de Serviços	4.487.883	1,5	3.185.730	1,3
Saúde	1.953.773	0,7	1.336.940	0,5
Telecomunicações	1.058.677	0,4	1.194.503	0,5
Transportes	11.931.044	4,0	9.819.115	4,0
Outros Serviços	11.713.708	3,9	7.383.107	3,0
SETOR PRIMÁRIO	13.948.391	4,7	13.375.428	5,4
Agroindústria	11.742.958	4,0	11.410.723	4,6
Mineração	2.205.433	0,7	1.964.705	0,8
OUTROS Pessoa Jurídica	2.543.553	0,9	1.278.817	0,5
PESSOA FÍSICA	134.017.807	45,0	112.849.366	45,9
Cartão de Crédito	35.545.508	12,0	29.987.468	12,2
CDC/Conta Corrente	27.557.658	9,3	23.146.595	9,4
Crédito Imobiliário	10.790.484	3,6	7.438.995	3,0
Veículos	60.124.157	20,2	52.276.308	21,3
TOTAL GERAL	297.101.886	100,0	245.950.964	100,0

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	31/12/2010		31/12/2009	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	2.313.377	0,7	1.787.108	0,6
10 Maiores Devedores	18.099.197	5,4	14.005.518	5,0
20 Maiores Devedores	29.008.782	8,7	23.256.006	8,4
50 Maiores Devedores	48.566.953	14,5	39.570.001	14,2
100 Maiores Devedores	64.956.470	19,4	54.138.465	19,5

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	31/12/2010		31/12/2009	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.436.216	1,2	3.351.437	1,1
10 Maiores Devedores	28.567.215	7,6	22.307.503	7,2
20 Maiores Devedores	44.697.920	11,9	34.875.013	11,3
50 Maiores Devedores	69.990.469	18,7	55.367.738	17,8
100 Maiores Devedores	92.206.387	24,6	73.494.272	23,9

(*) Os valores incluem Avals e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	31/12/2010		31/12/2009	
	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Saldo Inicial	(24.051.873)	(19.972.155)	(170.804)	(170.804)
Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008 e outros	--	--	--	--
Constituição Líquida do Período	(14.363.636)	(16.398.955)	(14.363.636)	(16.398.955)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(15.936.241)	(18.085.955)	(15.936.241)	(18.085.955)
Adicional (3)	1.572.605	1.687.000	1.572.605	1.687.000
Write-Off	16.123.175	12.490.041	16.123.175	12.490.041
Saldo Final	(22.034.954)	(21.051.873)	(22.034.954)	(21.051.873)
Provisão Específica (1)	(11.394.994)	(12.955.502)	(11.394.994)	(12.955.502)
Provisão Genérica (2)	(6.365.945)	(4.992.371)	(6.365.945)	(4.992.371)
Provisão Adicional (3)	(4.531.395)	(6.104.000)	(4.531.395)	(6.104.000)

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(3) Refere-se à provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando-se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusiva as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 2010, reduziu-se a necessidade da PDD adicional, associada às novas orientações de Basileia III, onde os efeitos anticíclicos passam a ser tratados na base de capital.

Em 31/12/2010, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,5% (9,8% em 31/12/2009).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.363.636)	(16.398.955)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	4.275.909	2.233.648
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.087.727)	(14.165.307)

II - Créditos Renegociados

	31/12/2010	31/12/2009
Créditos Renegociados	9.088.635	7.669.438
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.242.992)	(4.017.131)
(%)	46,7	52,4

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/12/2010					01/01 a 31/12/2010
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas						
Operações de Crédito	424	785	13.829	134.129	149.167	(1.129)
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	423	784	13.829	134.129	149.165	1.875
Resultado líquido das operações vinculadas						746

Em 31/12/2010, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Vendas ou Transferências de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução 3.809, de 28/10/2009, o montante das operações de vendas ou transferências de ativos financeiros onde a entidade retere substancialmente os riscos e benefícios é de R\$ 34.988 composto exclusivamente por operações de crédito e recebíveis cedidos com coobrigação.

g) Cessão de Crédito

No exercício, foram realizadas cessões de crédito sem coobrigação, amparadas no disposto na Resolução nº 2.836, de 30 de maio de 2001, do CMN, sendo com Partes Relacionadas no montante de R\$ 23.703, sem impacto no resultado consolidado, e com Empresas Não Ligadas no montante de R\$



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS DE 01/01 A 31/12 DE 2010 E 2009

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Composição das Provisões Técnicas

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Matemática de Benefícios a								
Conceder e Concedidos	31.409	35.032	50.509.963	42.458.984	--	--	50.541.372	42.494.016
Prêmios não Ganhos	3.478.965	3.172.109	--	--	--	--	3.478.965	3.172.109
Sinistros a Liquidar	2.521.049	2.247.547	--	--	--	--	2.521.049	2.247.547
Excedente Financeiro	1.572	2.122	479.783	468.529	--	--	481.355	470.651
IBNR	640.542	664.580	9.898	12.844	--	--	650.440	677.424
Insuficiência de Prêmios	272.399	245.470	--	--	--	--	272.399	245.470
Insuficiência de Capitalização	--	--	617.085	504.691	--	--	617.085	504.691
Matemática para Resgates	--	--	--	--	2.553.163	2.197.332	2.553.163	2.197.332
Contingência de Sorteio	--	--	--	--	20.420	34.057	20.420	34.057
Outras	16.125	72.189	182.861	258.915	29.682	29.347	228.668	360.451
TOTAL	6.962.061	6.439.049	51.799.590	43.703.963	2.603.265	2.260.736	61.364.916	52.403.748

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	1.284.608	1.197.759	822.598	1.099.147	1.238.731	737.447	3.345.937	3.034.353
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.943.777	2.811.269	51.175.079	42.620.972	1.407.015	1.562.717	55.525.871	46.994.958
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	--	--	46.320.761	38.626.466	--	--	46.320.761	38.626.466
Títulos Públicos - Brasil	--	--	32.408.482	25.485.128	--	--	32.408.482	25.485.128
Letras do Tesouro Nacional	--	--	20.296.305	11.961.874	--	--	20.296.305	11.961.874
Notas do Tesouro Nacional	--	--	10.527.858	7.106.122	--	--	10.527.858	7.106.122
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	1.584.319	6.417.132	--	--	1.584.319	6.417.132
Títulos de Empresas	--	--	12.960.448	12.592.903	--	--	12.960.448	12.592.903
Certificados de Depósito Bancário	--	--	6.481.482	7.598.106	--	--	6.481.482	7.598.106
Debêntures	--	--	4.433.813	2.862.367	--	--	4.433.813	2.862.367
Ações	--	--	1.998.819	1.587.296	--	--	1.998.819	1.587.296
Cotas de Fundos	--	--	43.175	441.532	--	--	43.175	441.532
Notas Promissórias	--	--	1.672	103.602	--	--	1.672	103.602
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	1.487	--	--	--	1.487	--
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	--	--	890.678	458.741	--	--	890.678	458.741
Instrumentos Financeiros Derivativos	--	--	36.462	36.261	--	--	36.462	36.261
Contas a Receber/Pagar	--	--	24.691	53.433	--	--	24.691	53.433
Outros Títulos	2.943.777	2.811.269	4.854.318	3.994.506	1.407.015	1.562.717	9.205.110	8.368.492
Públicos	1.823.080	2.056.343	3.651.835	3.023.429	133.844	68.381	5.610.759	5.148.153
Privados	1.118.697	754.926	1.202.483	971.077	1.273.171	1.494.336	3.594.351	3.220.339
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)	2.868.833	2.394.121	--	--	--	--	2.868.833	2.394.121
Direitos Creditórios	1.261.220	968.601	--	--	--	--	1.261.220	968.601
Resseguros	1.607.613	1.425.520	--	--	--	--	1.607.613	1.425.520
Depósito Judicial de Sinistro	42.976	118.981	--	--	--	--	42.976	118.981
TOTAL	7.140.194	6.522.130	51.997.677	43.720.119	2.645.746	2.300.164	61.783.617	52.542.413

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada na Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP.

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Resultado da Intermediação Financeira	235.589	270.961	384.838	249.598	86.677	62.680	707.104	583.239
Receita Financeira das Operações com Sinistros e Previdência Capitalização	295.702	346.983	4.186.545	4.034.249	238.944	194.551	4.702.741	4.575.783
Despesa Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	(60.113)	(76.022)	(3.801.707)	(3.784.651)	(151.817)	(131.871)	(4.013.637)	(3.992.544)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2.262.428	1.753.842	57.968	166.262	338.039	511.590	2.658.435	2.431.694
Receita de Prêmios e Contribuições	7.260.303	6.499.773	8.774.311	8.565.858	1.626.773	1.808.249	17.661.387	16.873.880
Variações das Provisões Técnicas	(481.901)	35.330	(8.679.509)	(8.331.339)	(1.235.765)	(1.217.129)	(10.397.175)	(9.513.138)
Despesas com Sinistros	(2.875.097)	(3.204.935)	--	--	--	--	(2.875.097)	(3.204.935)
Despesas de Capitalização	(1.417.979)	(1.296.071)	(14.436)	(16.227)	(11.441)	(42.281)	(1.443.856)	(1.354.579)
Despesas com Benefícios e Sorteios	--	--	(29.892)	(65.240)	(41.452)	(37.900)	(71.344)	(85.244)
Outras Receitas e Despesas	(222.898)	(280.255)	7.494	(6.386)	(76)	731	(215.480)	(285.910)
TOTAL	2.498.017	2.024.803	442.806	415.860	424.716	574.270	3.365.539	3.014.933

NOTA 12 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue:

a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

b) **Passivos Contingentes:** os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- **Ações Cíveis**
Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas aquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O banco também é parte em ações específicas referentes a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no STF é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no STJ recentemente foi decidido que o prazo para a propositura de ações cíveis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, para as ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 775.343, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- **Ações Trabalhistas**
Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme a média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas aquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensões direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

- **Outros Riscos**
São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional. Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 31/12/2010				01/01 a 31/12/2009	
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total	Total
Saldo Inicial	2.409.698	3.163.601	186.089	5.759.388	5.160.776	7.988
Saldo Oriundo da Aquisição Porto Seguro	--	--	--	--	--	--
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I)	(98.628)	(573.261)	--	(671.889)	(676.667)	--
Subtotal	2.311.070	2.590.340	186.089	5.087.499	4.492.097	7.988
Atualização/Encargos	141.834	76.931	--	218.765	234.955	--
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13j)	1.197.733	490.318	(11.991)	1.676.060	1.781.196	--
Constituição (*)	1.818.713	591.972	--	2.410.685	2.173.302	--
Reversão	(620.980)	(101.654)	(11.991)	(734.625)	(392.106)	--
Pagamento	(965.429)	(276.257)	--	(1.241.686)	(1.420.749)	--
Subtotal	2.685.208	2.881.332	174.098	5.740.638	5.087.499	7.988
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I)	308.810	1.112.816	--	1.421.626	671.889	--
Saldo Final (Nota 13c)	2.994.018	3.994.148	174.098	7.162.264	5.759.388	7.988
Saldo Final em 31/12/2009 (Nota 13c)	2.409.698	3.163.601	186.089	5.759.388	--	--
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2010 (Nota 13a)	1.553.439	1.518.226	--	3.071.665	--	--
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2009 (Nota 13a)	1.062.425	1.447.641	--	2.510.066	--	--

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 708.194 (R\$ 289.600 de 01/01 a 31/12/2009) (Nota 22k).

- **Ações Fiscais e Previdenciárias**
As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das ações Fiscais e Previdenciárias:

	01/01 a 31/12/2010			01/01 a 31/12/2009	
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total	Total
Saldo Inicial	6.821.027	1.528.634	8.349.661	11.665.122	11.665.122
Saldo Oriundo da Aquisição Porto Seguro	--	--	--	202.939	--
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	--	(35.331)	(35.331)	(15.784)	--
Subtotal	6.821.027	1.493.303	8.314.330	11.852.277	11.665.122
Atualização/Encargos	393.316	92.955	486.271	988.198	--
Movimentação do Período Refletida no Resultado	384.734	662.043	1.046.777	2.021.692	2.021.692
Constituição	769.021	933.256	1.702.277	2.963.339	--
Reversão (*)	(384.287)	(270.213)	(654.500)	(941.647)	--
Pagamento	(1.935.551)	(109.766)	(2.045.318)	(6.547.837)	--
Subtotal	5.663.526	2.138.535	7.802.061	8.314.330	8.314.330
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	--	44.474	44.474	35.331	--
Saldo Final (Nota 13c)	5.663.526	2.183.009	7.846.535	8.349.661	8.349.661

	01/01 a 31/12/2010			01/01 a 31/12/2009	
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total	Total
Saldo Inicial	3.695.836	1.638.155	5.333.991	5.244.403	5.244.403
Saldo Oriundo da Aquisição Porto Seguro	--	--	--	248.381	--
Apropriação de Recursos	246.606	87.461	334.067	334.067	--
Movimentação do Período	17.848	(714.057)	(696.209)	(940.593)	--
Depósitos	111.365	384.884	496.249	510.061	--
Levantamentos Efetuados	(71.238)	(1.074.662)	(1.145.900)	(99.874)	--
Conversão em Renda (*)	(22.279)	(24.279)	(46.558)	(1.350.780)	--
Saldo Final	3.960.290	1.011.559	4.971.849	5.074.008	5.074.008

(*) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei 11.941 de 27/05/2009. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional vencidos até 30 de novembro de 2008. No período, a tese inserida no programa foi o alargamento da base de cálculo de PIS e COFINS, previsto pelo 5º do art. 3º da Lei 9.718 de 27/11/1998, classificada como Obrigação Legal. Parte dos valores foram objeto de parcelamento e aguarda-se a consolidação dos débitos junto aos órgãos competentes. Esses débitos foram transferidos para Obrigações Fiscais e Previdenciárias - Impostos e Contribuições a Recolher (nota 14c), no montante de R\$ 1.891.216 (R\$ 1.952.023 em 2009). O efeito líquido no resultado foi de R\$ 144.712 (R\$ 241.591 de 01/01 a 31/12/2009) registrado em Outras Receitas Operacionais (Nota 22k).

- PIS e COFINS - Base de Cálculo - R\$ 2.928.361: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.256.954.

- CSLL - Isonomia - R\$ 809.759 enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência a alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 179.063.

- IRPJ e CSLL - Lucros no Exterior - R\$ 458.922: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 457.159.

- PIS - R\$ 367.521 - Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade: pleiteamos o afastamento da Constituição 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando recolhimento pela Lei Complementar 077/0. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 61.198. Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 4.657.850, sendo as principais naturezas descritas a seguir.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 860.289: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.

- IRPJ/CSLL - Perdas e Descontos no Recebimento de Créditos - R\$ 582.857: defendemos que são despesas operacionais necessárias e dedutíveis nos termos da Lei as perdas em operações de crédito e os descontos em sua renegociação e recuperação.

- IIS - Atividades Bancárias - R\$ 425.611: trata-se de operações bancárias cujas receitas não se confundem com preço por serviço prestado e/ou são decorrentes de atividades não listadas em Lei Complementar.



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS DE 01/01 A 31/12 DE 2010 E 2009 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	PROVISÕES		CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	
	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010
Refletida no Resultado			25.911.436	(8.724.542)
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social		2.989.576	(424.271)	463.582
Relativos a provisões desembolsadas		9.953.032	(3.961.682)	4.564.748
Créditos de Liquidação Duvidosa		7.827.348	(3.358.830)	4.451.291
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)		104.543	(104.543)	38.788
Provisões para Imóveis		81.012	(15.700)	32.226
Ágio na Aquisição do Investimento		1.739.055	(400.670)	18.764
Outros		201.074	(81.939)	23.679
Relativos a provisões não desembolsadas (*)	40.517.743	33.212.964	12.968.828	(4.338.588)
Relativos à Operação	34.413.743	28.681.569	10.893.468	(4.761.063)
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	5.334.778	4.343.565	1.989.617	(775.310)
Provisões para Passivos Contingentes	6.265.786	6.457.816	2.344.558	(957.160)
Ações Cíveis	2.303.852	2.678.844	899.984	(639.795)
Ações Trabalhistas	2.238.841	2.352.565	843.564	(116.593)
Fiscais e Previdenciárias	1.457.508	1.338.327	495.553	(129.770)
Outros	265.585	88.080	105.457	(71.002)
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	96.475	221.541	28.628	(227)
Ágio na Aquisição do Investimento	16.828.044	10.804.724	4.754.352	(1.132.865)
Provisão para Gastos com Integração ITAÚ UNIBANCO	843.547	--	286.806	(286.806)
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	595.991	606.364	238.396	--
Outras Provisões Indutíveis	4.449.122	6.247.559	1.251.111	(651.534)
Relativos a adicionais de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Crédito de Liquidação Duvidosa	6.104.000	4.531.395	2.075.360	(534.686)
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)			72.677	(46.171)
Total	40.517.743	33.212.964	25.984.113	(8.770.713)

	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			933.723	(86.507)
				847.216

(*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 33.212.964 (R\$ 40.517.743 em 31/12/2009) e créditos tributários de R\$ 11.295.421 (R\$ 12.968.828 em 31/12/2009), deve-se considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos créditos tributários do valor de R\$ 24.996.876 (R\$ 25.984.114 em 31/12/2009) para o valor de R\$ 13.701.454 (R\$ 13.015.286 em 31/12/2009).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os créditos tributários totalizam R\$ 226.835 (R\$ 148.292 em 31/12/2009) e estão representados basicamente por Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 208.758 (R\$ 136.444 em 31/12/2009), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide.

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimentos

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes

Empresas	No País	Saldo em 31/12/2009	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/Provisionados e Juros sobre Capital Próprio (1)	Resultado de Participação em Controladas (2a)	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas e Outros	Saldo em 31/12/2010	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 31/12/2009 (2b)
Itaú Unibanco S.A.	(3a)(4a)(4d)(5a)(6)(7)	54.439.465	(6.336)	(4.142.852)	9.899.565	818.058	61.007.900	8.050.541
Banco Itaú BBA S.A.	(4b)(4e)(5b)	42.161.903	(6.336)	(3.005.731)	5.743.086	785.507	45.678.429	5.275.646
Itaúseg Participações S.A.	(8)	4.940.599	--	(445.843)	1.743.026	28.178	6.265.960	1.465.044
Banco Itaúcard S.A.	(4c)(4f)(5c)(8)(9)	3.745.886	--	(26.424)	216.093	(2.040)	3.933.515	331.279
Itaú BBA Participações S.A.		1.810.386	--	(479.216)	1.577.169	(1.175)	2.907.164	578.347
Itaú Corretora de Valores S.A.	(8)(9)	1.398.437	--	(117.462)	462.231	7.593	1.750.799	384.934
Itaú Chile Holdings, Inc.	(3b)	382.254	--	(68.176)	157.960	(5)	472.033	15.291
Banco Itaú Uruguay S.A.	(3c)	1.940.723	(51.410)	(18.090)	148.938	1.863	2.022.024	(319.538)
Oca S.A.	(3d)	1.618.072	(45.242)	--	112.325	1.236	1.686.391	(296.831)
Oca Casa Financiera S.A.	(3e)	216.686	(4.712)	--	13.381	627	225.982	(18.049)
Aco Ltda.	(3f)	72.044	(1.252)	(18.090)	22.482	--	75.184	(748)
TOTAL GERAL		56.380.188	(57.746)	(4.160.942)	10.048.503	819.921	63.029.924	7.731.003

(1) Em Rendas a Receber, estão registrados os Dividendos a receber;

(2) Inclui variação cambial nos montante de: (a) R\$ 74.118 e (b) R\$ (432.147);

(3) Inclui ágios nos montante de: (a) R\$ 49.630; (b) R\$ 271.449; (c) R\$ 28.271; (d) R\$ 7.513; (e) R\$ 1.091 e (f) R\$ 127;

(4) Contempla Resultados não Realizados no Resultado de Participações nos montantes de: (a) R\$ (5.204), (b) R\$ 1.175 e (c) R\$ 51.415 e no investimentos nos montantes de: (d) R\$ (8.326), (e) R\$ (88) e (f) R\$ (100.371);

(5) Investimentos e o Resultados de Equivalência Patrimonial refletem ajustes, de forma a padronizar os procedimentos no âmbito da investidora, nos montantes de: (a) R\$ 7.039 e R\$ (14.062), (b) R\$ (77.170) e R\$ 11.977 e (c) R\$ 3.673 e R\$ (15.729);

(6) Inclui parcelas de dividendos provisionados no montante de R\$ 49.145;

(7) Nota 19;

(8) Resultado de Equivalência Patrimonial não reflete a participação atual no resultado da controlada, por variação de participação durante o período;

(9) O investimento e o resultado de equivalência patrimonial refletem a participação diferenciada das ações preferenciais, na distribuição de lucros e dividendos.

Empresas	No País	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Nº de Ações de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
					Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
Itaú Unibanco S.A.		39.676.320	45.580.940	5.762.352	2.081.169.523	2.014.258.290	--	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.		4.224.086	8.052.460	2.196.004	3.041.104	5.284.526	1.236	57,55	78,77
Itaúseg Participações S.A.		8.682.908	11.224.731	521.303	1.582.676.636	--	--	35,04	35,04
Banco Itaúcard S.A.		15.553.776	19.086.187	1.886.927	3.592.433.657	1.277.933.118	--	1,50	2,04
Itaú BBA Participações S.A.		838.401	1.750.798	462.231	170.647	341.294	--	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.		1.046.841	1.607.855	174.273	--	811.503	--	--	1,94
Itaú Chile Holdings, Inc.		299.014	1.414.943	168.479	100	--	--	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.		137.958	197.711	24.423	1.639.430.739	--	--	100,00	100,00
Oca S.A.		12.641	67.669	26.988	1.502.176.740	--	--	100,00	100,00
Oca Casa Financiera S.A.		16.313	31.077	2.628	646	--	--	100,00	100,00
Aco Ltda.		11	2.189	74	--	--	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

Participação em Coligadas	No País	Saldo em 31/12/2009	Saldo em 31/12/2010	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 31/12/2009 (2b)
Serasa S.A.		937.105	937.105	1.191.662
Outras		254.379	254.379	277.820
Outros Investimentos		682.726	682.726	913.842
TOTAL		1.874.210	1.874.210	2.383.324

III - Composição do Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos

Participação em Coligadas - No País	Participação em Coligadas - No Exterior	Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	Outros	Total	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
					73.739	84.332
					72.153	84.246
					85.009	31.133
					(6.686)	9.379
					224.216	209.090

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

	MOVIMENTAÇÕES					31/12/2010		
	SALDO RESIDUAL EM 31/12/2009	AQUISIÇÕES	BAIXAS	DESPESA DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO (3)	OUTROS	CUSTO	DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO
IMOBILIZADO DE USO	4.353.175	1.996.335	(92.584)	(1.184.252)	(51.917)	11.756.769	(6.736.012)	5.020.757
IMÓVEIS DE USO (1)	2.371.981	461.080	(15.200)	(311.606)	53.180	4.577.762	(2.018.327)	2.559.435
Terrenos	935.492	93.975	(3.042)	--	(1.072)	1.025.353	--	1.025.353
Edificações	844.565	139.808	(9.862)	(103.358)	32.058	2.434.535	(1.531.324)	903.211
Benfeitorias	591.924	227.297	(2.296)	(208.248)	22.194	1.117.874	(487.003)	630.871
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO	1.981.194	1.535.255	(77.384)	(872.646)	(105.097)	7.179.007	(4.717.685)	2.461.322
Instalações de Uso	379.576	151.814	(3.29)	(190.752)	(54.315)	803.964	(517.970)	285.994
Móveis e Equipamentos de Uso	400.549	278.142	(3.249)	(49.700)	(185.357)	864.869	(424.484)	440.385
Sistema de Processamento de Dados	968.429	986.450	(60.763)	(583.195)	168.784	4.903.297	(3.423.592)	1.479.705
Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	232.640	118.849	(13.043)	(48.999)	(34.209)	606.877	(351.639)	255.238
ÁGIO (Notas 2a, b e 4k)	--	67.617	--	--	--	67.617	--	67.617
INTANGÍVEL	3.748.220	652.877	(89.848)	(1.027.229)	553	5.253.832	(1.969.259)	3.284.573
DIREITOS AQUISIÇÃO FOLHAS PAGAMENTO (2) (4)	1.684.190	182.270	(70.973)	(649.072)	(16.561)	2.414.697	(1.284.843)	1.129.854
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	2.064.030	470.607	(18.875)	(378.157)	17.114	2.839.135	(684.416)	2.154.719
Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros (4)	1.388.050	240.916	(18.875)	(179.039)	(4.346)	1.482.662	(55.956)	1.426.706
Gastos com Aquisição de Softwares	477.691	228.845	--	(170.393)	33.097	1.083.187	(513.947)	569.240
Direito de Administração de Fundos de Investimentos	190.505	--	--	(28.125)	(6.923)	262.026	(106.569)	155.457
Outros Ativos Intangíveis	7.784	846	--	(600)	(4.714)	11.260	(7.944)	3.316
TOTAL GERAL	8.101.395	2.716.829	(182.432)	(2.211.481)	(51.364)	17.078.218	(8.705.271)	8.372.947

(1) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12b);

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira;

(4) Inclui na coluna outros o montante de R\$ 20.907 apurado em 2010 referente ao valor recuperável dos ativos, conforme Resolução nº 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações

O capital social está representado por 4.570.936.219 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.289.286.475 ações ordinárias e 2.281.649.744 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 45.000.000 (R\$ 45.000.000 em 31/12/2009), sendo R\$ 31.546.933 (R\$ 30.883.250 em 31/12/2009) de acionistas domiciliados no país e R\$ 13.453.067 (R\$ 14.116.750 em 31/12/2009) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2009 e 31/12/2010	2.289.286.475	2.281.649.744	4.570.936.219	
Ações em Tesouraria em 31/12/2009 (*)	2.202	43.588.307	43.590.509	(1.031.327)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações - Simples e Bonificada	--	(13.379.117)	(13.379.117)	316.552
Alienções - Plano para Outorga de Opções de Ações	--	(3.643.175)	(3.643.175)	86.198
Ações em Tesouraria em 31/12/2010 (*)	2.202	26.566.015	26.568.217	(628.577)
Em Circulação em 31/12/2010	2.289.284.273	2.255.083.729	4.544.368.002	
Em Circulação em 31/12/2009	2.289.284.273	2.238.061.437	4.527.345.710	

(*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou realocação no mercado.



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS DE 01/01 A 31/12 DE 2010 E 2009 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	1.716.104	(167.648)	1.548.456
Dividendos - 11 parcelas mensais de R\$ 0,012 por ação pagas de fevereiro a dezembro de 2010	598.448	--	598.448
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,2465 por ação, pago em 20/08/2010	1.117.656	(167.648)	950.008
Provisionados (*)	2.766.446	(406.788)	2.359.658
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,012 por ação, paga em 02/01/2011	54.530	--	54.530
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,2150 por ação, creditados em 30/12/2010 a serem pagos até 30/04/2011	977.039	(146.556)	830.483
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,3818 por ação a serem pagos até 30/04/2011	1.734.877	(260.232)	1.474.645
Total de 01/01 a 31/12/2010 - R\$ 0,8607 líquido por ação	4.482.550	(574.436)	3.908.114
Total de 01/01 a 31/12/2009 - R\$ 0,7917 líquido por ação	3.977.438	(504.979)	3.472.459

(*) Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias.

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/12/2010	31/12/2009
RESERVAS DE CAPITAL	594.734	640.759
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638	310.117	356.142
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
RESERVAS DE LUCROS	25.661.505	18.771.151
Legal	3.253.516	2.739.915
Estatutárias:	22.407.989	15.673.305
Equalização de Dividendos (1)	6.718.349	5.964.381
Reforço do Capital de Giro (2)	6.917.094	3.863.903
Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	8.772.546	5.845.021
Lucros a Realizar (4)	--	357.931

- (1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;
(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;
(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas;
(4) Refere-se à parte excedente do dividendo mínimo obrigatório em relação à parcela realizada do lucro líquido do exercício de 2008, constituída de acordo com o artigo 197 da Lei das S.C.S. de 1965.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2c)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	10.272.015	7.706.907	70.644.790	63.500.614
Amortização de Ágios	2.999.772	2.359.594	(9.815.083)	(12.814.853)
Outros	51.176	107	48.838	(2.338)
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	13.322.963	10.066.608	60.878.545	50.683.423

Resumo da Movimentação do Plano

Outorga Nº	Data	Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço de Exercício Atualizado (R\$ 1)	Opções Exercidas		Saldo Anterior 31/12/2009	Quantidade de Ações			Saldo a Exercer em 31/12/2010
					Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado		Outorgadas	Exercidas	Canceladas	
Opções Simples											
09*	10/03/2003	31/12/2007	31/12/2010	--	7,85	38,55	570.500	--	570.500	--	--
09*	02/05/2005	31/12/2007	31/12/2010	--	7,85	38,55	6.187	--	6.187	--	--
16*	02/09/2003	02/09/2008	25/02/2010	--	7,77	36,03	38.263	--	38.263	--	--
10*	16/02/2004	31/12/2008	31/12/2011	12,70	12,15	39,34	1.886.792	--	1.173.850	--	712.942
24*	19/07/2004	13/01/2009	05/05/2010	--	12,58	39,59	29.516	--	29.516	--	--
25*	04/08/2004	13/01/2009	05/05/2010	--	6,76	39,65	329.506	--	329.506	--	--
27*	01/02/2005	01/02/2009	05/05/2010	--	15,76	36,97	206.342	--	206.342	--	--
27*	01/02/2005	05/05/2009	31/01/2011	16,38	--	--	12.650	--	--	--	12.650
30*	04/07/2006	04/07/2009	03/07/2010	--	26,73	32,50	52.710	--	52.710	--	--
33*	30/08/2006	30/08/2009	29/08/2010	--	29,62	38,45	21.084	--	21.084	--	--
29*	19/09/2005	19/09/2009	18/09/2010	--	20,14	38,33	12.650	--	12.650	--	--
11*	21/02/2005	31/12/2009	31/12/2012	17,88	16,69	39,49	7.082.200	--	4.204.600	--	2.877.600
11*	01/08/2005	31/12/2009	31/12/2012	17,88	--	--	27.500	--	--	--	27.500
11*	06/08/2007	31/12/2009	31/12/2012	17,88	--	--	11.357	--	--	--	11.357
27*	01/02/2005	01/02/2010	31/01/2011	16,38	15,76	36,97	1.068.901	--	999.802	52.710	16.389
34*	21/03/2007	21/03/2010	20/03/2011	34,60	--	--	75.901	--	--	--	75.901
35*	22/03/2007	22/03/2010	21/03/2011	34,56	--	--	29.518	--	--	--	29.518
30*	04/07/2006	04/07/2010	03/07/2011	27,42	--	--	52.710	--	--	--	52.710
33*	30/08/2006	30/08/2010	29/08/2011	--	29,62	38,45	21.084	--	21.084	--	--
29*	19/09/2005	19/09/2010	18/09/2011	20,78	20,14	38,33	25.300	--	12.650	--	12.650
12*	21/02/2006	31/12/2010	31/12/2013	26,60	25,68	39,83	9.579.384	--	1.554.134	--	8.025.250
12*	06/08/2007	31/12/2010	31/12/2013	26,60	--	--	15.867	--	--	--	15.867
16*	10/08/2009	31/12/2010	31/12/2014	30,25	--	--	874.167	--	--	--	874.167
Total de Opções a Exercer					16,67	39,08	22.030.089	--	9.232.878	52.710	12.744.501
34*	21/03/2007	21/03/2011	20/03/2012	34,60	--	--	75.901	--	--	--	75.901
35*	22/03/2007	22/03/2011	21/03/2012	34,56	--	--	29.518	--	--	--	29.518
36*	14/05/2008	14/05/2011	13/05/2012	42,99	--	--	25.300	--	--	--	25.300
30*	04/07/2006	04/07/2011	03/07/2012	27,42	--	--	52.707	--	--	--	52.707
33*	30/08/2006	30/08/2011	29/08/2012	30,37	--	--	21.083	--	--	--	21.083
13*	14/02/2007	31/12/2011	31/12/2014	33,87	31,99	38,98	10.220.925	--	1.660.200	13.750	8.546.975
13*	06/08/2007	31/12/2011	31/12/2014	33,87	--	--	30.649	--	--	--	30.649
13*	28/10/2009	31/12/2011	31/12/2014	33,87	--	--	45.954	--	--	--	45.954
34*	21/03/2007	21/03/2012	20/03/2013	34,60	--	--	75.901	--	--	--	75.901
35*	22/03/2007	22/03/2012	21/03/2013	34,56	--	--	29.514	--	--	--	29.514
36*	14/05/2008	14/05/2012	13/05/2013	42,99	--	--	25.300	--	--	--	25.300
17*	23/09/2009	23/09/2012	31/12/2014	34,94	--	--	29.551	--	--	--	29.551
14*	11/02/2008	31/12/2012	31/12/2015	39,05	38,12	41,31	11.485.485	--	612.599	26.399	10.846.487
14*	05/05/2008	31/12/2012	31/12/2015	39,05	--	--	20.625	--	--	--	20.625
14*	28/10/2009	31/12/2012	31/12/2015	39,05	--	--	45.954	--	--	--	45.954
36*	14/05/2008	14/05/2013	13/05/2014	42,99	--	--	25.300	--	--	--	25.300
15*	03/03/2009	31/12/2013	31/12/2016	25,54	24,80	40,27	16.829.780	--	1.533.100	229.350	15.067.330
15*	28/10/2009	31/12/2013	31/12/2016	25,54	--	--	45.954	--	--	--	45.954
18*	17/04/2010	31/12/2014	31/12/2017	41,48	--	--	--	6.258.877	--	132.268	6.126.609
18*	11/05/2010	31/12/2014	31/12/2017	41,48	--	--	--	1.290.289	--	83.949	1.206.340
Total de Opções em Aberto					30,08	39,87	39.115.402	7.549.166	3.805.899	485.716	42.372.953
Total de Opções Simples					20,59	39,31	61.145.491	7.549.166	13.038.777	538.426	55.117.454
Opções Bonificadas											
01*	03/09/2007	03/09/2010	--	--	--	37,85	342.502	--	340.340	2.162	--
03*	29/02/2008	03/09/2010	--	--	--	--	33.474	--	--	33.474	--
Total de Opções a Exercer						37,85	375.976	--	340.340	35.636	--
04*	03/03/2008	03/03/2011	--	--	--	--	423.212	--	--	6.725	416.487
05*	03/09/2008	03/09/2011	--	--	--	--	502.189	--	--	11.565	490.624
06*	06/03/2009	06/03/2012	--	--	--	--	769.830	--	--	29.468	740.362
07*	19/06/2009	06/03/2012	--	--	--	--	79.446	--	--	--	79.446
01*	03/09/2007	03/09/2012	--	--	--	--	342.479	--	--	13.298	329.181
03*	29/02/2008	03/09/2012	--	--	--	--	33.474	--	--	--	33.474
04*	03/03/2008	03/03/2013	--	--	--	--	423.190	--	--	7.260	415.930
08*	17/08/2010	16/08/2013	--	--	--	--	--	384.961	--	8.045	376.916
09*	30/08/2010	16/08/2013	--	--	--	--	--	359.991	--	--	359.991
11*	30/09/2010	16/08/2013	--	--	--	--	--	17.717	--	--	17.717
05*	03/09/2008	03/09/2013	--	--	--	--	502.164	--	--	12.038	490.126
10*	30/09/2010	29/09/2013	--	--	--	--	--	1.940.987	--	--	1.940.987
06*	06/03/2009	06/03/2014	--	--	--	--	769.807	--	--	30.199	739.608
07*	19/06/2009	06/03/2014	--	--	--	--	79.445	--	--	--	79.445
08*	17/08/2010	16/08/2015	--	--	--	--	--	384.920	--	8.044	376.876
09*	30/08/2010	16/08/2015	--	--	--	--	--	359.962	--	--	359.962
11*	30/09/2010	16/08/2015	--	--	--	--	--	17.712	--	--	17.712
10*	30/09/2010	29/09/2015	--	--	--	--	--	1.940.951	--	--	1.940.951
Total de Opções em Aberto							3.925.236	5.407.201	--	126.642	9.205.795
Total Opções Bonificadas							4.301.212	5.407.201	340.340	162.278	9.205.795
TOTAL OPÇÕES SIMPLES/BONIFICADAS					20,59	39,28	65.446.703	12.956.367	13.379.117	700.704	64.323.249

III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS DE 01/01 A 31/12 DE 2010 E 2009 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- A ITAUSA, principal controladora do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, seus controladores e suas controladas não financeiras, destacando-se: Itaútec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaúbanco, o FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgepre, Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, UBB - Prev Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas; e
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube "A", entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO			
	ATIVO(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)		ATIVO(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	31/12/2010	31/12/2009	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez								
Itaú Unibanco S.A.	10.418.693	6.851.028	918.826	474.047	--	--	--	--
Itaú Unibanco S.A.	10.418.693	6.851.028	918.826	474.047	--	--	--	--
Instrumentos Financeiros Derivativos								
Itaú Unibanco S.A.	--	(1.296)	(1.509)	161	--	--	--	--
Duratex S.A.	--	--	--	--	--	--	--	--
Itaútec S.A.	--	--	--	--	--	--	--	--
Depósitos								
Itaú Unibanco S.A.	(3.344.008)	(899.224)	(269.784)	(69.656)	(85.400)	(58.309)	--	--
Duratex S.A.	(3.344.008)	(899.224)	(269.784)	(69.656)	--	--	--	--
Elekeiroz S.A.	--	--	--	--	(46.415)	(17.746)	--	--
Itaútec S.A.	--	--	--	--	(30.621)	--	--	--
ITH Zux Cayman Company Ltd.	--	--	--	--	(8.364)	--	--	--
Operações Compromissadas								
Itaúsa Empreendimentos S.A.	--	--	--	--	(79.225)	(48.329)	(3.865)	4.071
Duratex S.A.	--	--	--	--	(51.989)	(47.815)	--	4.071
Elekeiroz S.A.	--	--	--	--	(8.454)	--	(2.309)	--
Itaútec S.A.	--	--	--	--	--	--	(1.556)	--
Outras	--	--	--	--	(17.789)	--	--	--
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas								
Itaú Unibanco S.A.	(384)	1.073	(4.520)	(4.836)	(108.510)	(72.556)	(63.234)	(102.963)
Itaú Corretora de Valores S.A.	--	1.599	--	--	--	--	--	--
Itaúsa Investimentos S.A.	(384)	(526)	(4.520)	(4.836)	--	--	--	--
Fundação BEMGEPPREV	--	--	--	--	--	(72.556)	(63.234)	(102.963)
UBB Prev Previdência Complementar	--	--	--	--	(13.303)	--	--	--
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	--	--	--	--	(17.364)	--	--	--
Outras	--	--	--	--	(79.222)	--	--	--
Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços								
Fundação Itaúbanco	--	--	--	--	--	--	17.443	17.612
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	--	--	--	--	--	--	9.537	9.334
Itaúsa Investimentos S.A.	--	--	--	--	--	--	3.012	2.409
UBB Prev Previdência Complementar	--	--	--	--	--	--	3.591	1.757
Outras	--	--	--	--	--	--	2.764	2.611
Despesas com Aluguéis								
Itaúsa Investimentos S.A.	--	--	(410)	--	--	--	2.130	1.501
Fundação Itaúbanco	--	--	(29)	--	--	--	(1.353)	(1.411)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	--	--	--	--	--	--	(15.400)	(24.092)
Paraná Companhia de Seguros	--	--	--	--	--	--	(7.563)	(6.529)
Outras	--	--	(381)	--	--	--	(866)	--
Despesas com Doações								
Instituto Itaú Cultural	--	--	--	--	--	--	(44.673)	(49.939)
Fundação Itaú Social	--	--	--	--	--	--	(44.000)	(39.250)
Instituto Unibanco de Cinema	--	--	--	--	--	--	(273)	(440)
Associação Clube "A"	--	--	--	--	--	--	--	(9.674)
Despesas de Processamento de Dados								
Itaútec S.A.	--	--	--	--	--	--	(400)	(575)
							(296.053)	(273.785)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 16.645 (R\$ 8.953 de 01/01 a 31/12/2009) em função da utilização da estrutura comum.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	31/12/2010	31/12/2009
Remuneração	294.207	218.157
Conselho de Administração	3.399	11.789
Administradores	290.808	206.368
Participações no Lucro	261.282	224.983
Conselho de Administração	2.500	381
Administradores	258.782	224.602
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	8.092	24.002
Conselho de Administração	589	798
Administradores	7.503	23.204
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	128.239	116.361
Total	691.820	583.503

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

NOTA 18 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas. O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	CONTÁBIL		MERCADO		Lucro (Prejuízo) Não Realizado (3)	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	Em Resultado	No Patrimônio Líquido
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.398.112	17.461.045	14.405.361	17.504.610	7.249	7.249
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	188.852.602	120.188.564	189.457.019	120.550.985	1.071.954	604.417
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	--	--	--	--	454.856	--
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento	--	--	--	--	617.098	604.417
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	274.809.552	221.899.091	275.000.558	222.266.177	191.006	191.006
Investimentos	58.107	74.572	591.124	735.256	533.017	533.017
BM&FBovespa	682.346	913.842	524.136	902.872	(158.210)	(158.210)
BPI	34.682	32.163	520.740	317.327	486.058	486.058
Redecard S.A.	700.501	1.560.840	7.083.016	9.758.075	6.382.515	6.382.515
Serasa S.A.	254.379	248.745	642.857	647.705	388.478	388.478
Da Controladora	168.285	164.558	556.763	563.518	388.478	388.478
Do Minoritário (1)	86.094	84.187	86.094	84.187	--	--
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (2)	159.732.718	146.372.895	159.883.585	146.458.365	(150.867)	(150.867)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	34.487.665	22.725.927	34.568.948	22.845.413	(81.283)	(81.283)
Ações em Tesouraria	628.577	1.031.327	1.057.130	1.686.498	--	--
Total Não Realizado					8.669.917	10.530.826
						8.630.933
						10.754.360

(1) Parcela de participação detida pelos minoritários não afeta o resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
(2) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos;
(3) Não considera os efeitos fiscais correspondentes.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alcados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap);
- Investimentos - nas empresas BPI, Redecard S.A., BM&FBovespa e Visa Inc. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 600, de 07/10/2009 da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido e de contribuição variável, que tem por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dá na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é apurado com base no saldo acumulado na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial. Os funcionários contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelo planos acima referidos. Para os funcionários contratados após as referidas datas os mesmos contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

a) Descrição dos Planos

Os ativos dos planos estão investidos em fundos separados, com o objetivo exclusivo de prover benefícios aos funcionários elegíveis, e são mantidos de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Esses fundos são mantidos por entidades fechadas de previdência complementar (EFPC's) com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaúbanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaúlam - PBI (1) Plano Suplementar Itaúlam - PSI (2) Plano Itaúbanco CD (3) (4)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Itaú Fundo Multipatrocinado	Plano BD Itaú (1) Plano CD Itaú (2)
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1) Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar (2)
Itaúbank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaúbank (3)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Previdência Unibanco (3) Plano Básico (1) Plano UMS (1)
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;
(2) Plano de modalidade de contribuição variável;
(3) Plano de modalidade de contribuição definida;
(4) O Plano Itaúbanco CD foi instituído em decorrência da cisão parcial do PAC e foi oferecido exclusivamente aos participantes deste plano, inclusive autopatrocinados e aqueles que tenham optado ou presumida a opção pelo instituto do benefício proporcional diferido, que não estejam recebendo benefício de aposentadoria pelo PAC. Os participantes que não ingressaram no Plano Itaúbanco CD e os participantes assistidos do PAC permaneceram no referido plano, sem solução de continuidade, mantendo-se os direitos adquiridos. Conforme estabelecido no regulamento do Plano Itaúbanco CD o prazo para transação e novação encerrou em 08/05/2010.

b) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

Taxa de Desconto (1)	9,72% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% a.a.
Tábua de Mortalidade (2)	AT-2000
Rotatividade (3)	Exp. Itaú 2003/2004
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social/Planos	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.
Método Atuarial	Cred. Unit. Projet. (4)

(1) Na apuração dos valores na data base 01/01/2010 adotou-se taxa de desconto de 10,24% a.a.
(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA - "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuarialidade, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas;
A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.
(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 1,2% a.a. na experiência 2003/2004;
(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custo é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de vida de cada participante.
A principal diferença entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar que os administram, é o método atuarial. Para esta finalidade é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC's tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações previdenciárias, através da superação das metas atuariais. Em relação aos recursos garantidores das reservas matemáticas, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios no longo prazo, imunizando os riscos de descaçamento entre ativos e passivos por plano de previdência. A alocação dos ativos dos planos em 31 de dezembro de 2010 e a meta de alocação para 2011, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Posição		% Alocação	
	31/12/2010	31/12/2010	Meta 2011	
Títulos de Renda Fixa	9.769.060	87,47%	53%	100%
Títulos de Renda Variável	992.733	8,89%	0%	25%
Investimentos Estruturados	10.570	0,09%	0%	10%
Investimentos no Exterior	3.988	0,04%	0%	3%
Imóveis	368.515	3,30%	0%	4%
Empréstimos a participantes	22.962	0,21%	0%	5%
Total	11.167.828		100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAUSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 542.233, e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 308.819.

III - Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial:

	31/12/2010	01/01/2010
1- Ativos líquidos dos planos	11.167.828	14.757.268
2- Passivos atuariais	(9.815.180)	(11.180.214)
3- Superaveniência (1-2)	1.352.648	3.577.054
4- Restrição do Ativo (*)	(1.108.678)	(3.033.439)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	243.970	543.615
Valor Reconhecido no Ativo	367.351	679.536
Valor Reconhecido no Passivo	(123.381)	(135.921)

(*) - Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 da Deliberação 600 da CVM. Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS DE 01/01 A 31/12 DE 2010 E 2009 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 20 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

	Agências no Exterior (1)		Consolidado Itaú Argentina S.A. (2)		Itaú Europa Consolidado (3)		Consolidado Cayman (4)	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Ativo								
Circulante e Realizável a Longo Prazo								
Disponibilidades	1.854.460	975.741	107.681	99.129	1.028.679	1.865.208	2.162.500	2.389.774
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.601.130	13.349.565	183.488	221.026	3.135.597	2.529.815	4.835.807	4.225.270
Títulos e Valores Mobiliários	33.269.475	16.568.093	258.751	200.065	1.295.038	1.648.279	5.109.620	4.155.728
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	24.536.298	9.560.637	1.322.766	1.098.976	5.374.224	5.070.761	259.855	266.990
Carteira de Câmbio	21.612.033	11.019.266	55.379	38.953	1.186.232	15.933.855	561.799	700.814
Outros Ativos	1.252.526	293.556	319.870	405.120	186.947	231.596	2.255.453	456.741
Permanente								
Investimentos	27.338	--	2.158	1.783	336.799	466.379	38.784	38.473
BPI	--	--	--	--	334.350	466.060	--	--
Demais Investimentos	27.338	--	2.158	1.783	2.449	319	38.784	38.473
Imobilizado e Intangível	20.569	27.354	92.423	56.596	176.250	203.823	2.295	34
Total	91.173.829	51.794.212	2.342.516	2.121.648	12.719.766	27.949.716	15.226.113	12.233.824
Passivo								
Circulante e Exigível a Longo Prazo								
Depósitos	24.477.809	17.931.847	1.783.186	1.573.537	6.352.683	7.312.365	1.414.787	2.249.975
Depósitos a Vista	4.404.196	3.861.179	495.541	419.840	2.403.725	2.817.545	775.356	1.136.546
Depósitos de Poupança	--	--	494.490	405.482	--	--	--	--
Depósitos Interfinanceiros	3.077.211	1.741.898	10.452	33.657	2.568.377	1.273.070	416.242	295.951
Depósitos a Prazo	16.996.402	12.328.770	782.703	714.558	1.380.581	3.221.750	223.189	817.748
Captações no Mercado Aberto	14.752.992	712.504	99.183	125.799	--	--	1.785.560	1.131.707
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.311.035	1.295.950	--	--	2.488.408	1.889.019	2.952.541	2.389.432
Obrigações por Empréstimos	9.763.083	9.110.794	32.929	13.060	625.577	834.812	89.037	28.023
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.712.751	979.963	(3.644)	1.067	257.447	227.355	1.168.232	772.322
Carteira de Câmbio	21.623.597	10.995.761	55.636	38.941	1.199.411	15.962.406	550.829	705.612
Outras Obrigações	5.814.763	1.946.227	191.592	196.081	379.689	160.374	912.178	826.590
Resultado de Exercícios Futuros	38.093	1.764	--	--	20.330	15.260	209	345
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	--	--	34.592	778	36	42	27	--
Patrimônio Líquido								
Capital Social e Reservas	8.422.399	7.932.297	147.742	169.928	1.299.281	1.499.074	6.428.988	4.141.287
Resultado do Período	1.257.307	887.105	1.300	2.457	96.904	49.009	(75.585)	(11.469)
Total	91.173.829	51.794.212	2.342.516	2.121.648	12.719.766	27.949.716	15.226.113	12.233.824
Demonstração do Resultado								
Receitas da Intermediação Financeira	1.955.113	2.294.456	236.224	267.048	240.506	709.631	147.512	223.159
Despesas da Intermediação Financeira	(661.375)	(1.119.627)	(67.639)	(82.493)	(135.523)	(584.163)	(195.588)	(225.436)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(70.516)	(255.046)	(11.034)	(21.396)	18.277	(2.229)	--	--
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.223.222	919.783	157.551	163.159	123.260	123.239	(48.076)	(2.277)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	46.089	(3.122)	(166.013)	(151.124)	16.954	(34.877)	(26.674)	4.638
Resultado Operacional	1.269.311	916.661	(8.462)	12.035	140.214	88.362	(74.750)	2.361
Resultado Não Operacional	(11.783)	3.343	8.277	1.115	(2.563)	(444)	266	133
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	1.257.528	920.004	(185)	13.150	137.651	87.918	(74.484)	2.494
Imposto sobre a Renda	(221)	(32.899)	488	(10.593)	(36.203)	(25.278)	(61)	(1.514)
Participações Estatutárias no Lucro	--	--	--	--	(4.545)	(13.634)	(1.044)	(12.449)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	--	--	997	(100)	1	3	4	--
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.257.307	887.105	1.300	2.457	96.904	49.009	(75.585)	(11.469)

	Consolidado Chile (5)		Consolidado Urugual (6)		Banco Itaú Paraguay (7)		Demais Empresas no Exterior (8)		Consolidado no Exterior (9)	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Ativo										
Circulante e Realizável a Longo Prazo										
Disponibilidades	409.999	317.197	380.289	465.356	170.737	107.724	1.305.758	591.888	4.407.432	4.885.458
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	299.580	162.681	544.708	371.969	57.919	63.924	21.512	102.723	10.375.327	15.155.634
Títulos e Valores Mobiliários	1.831.224	1.783.635	881.257	512.678	260.718	419.865	919	175.437	41.464.960	23.348.026
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	9.066.002	7.468.891	1.352.734	1.190.024	1.404.898	939.708	4.836	--	43.242.378	25.492.713
Carteira de Câmbio	193.915	421.112	4.909	44.465	53.017	32.774	--	--	23.252.906	24.711.897
Outros Ativos	300.364	416.832	385.144	460.860	312.377	341.372	132.754	72.389	5.086.166	2.642.355
Permanente										
Investimentos	1.111	1.043	470	351	748	529	355.447	487.739	722.658	918.078
BPI	--	--	--	--	--	--	347.997	447.783	682.726	913.842
Demais Investimentos	1.111	1.043	470	351	748	529	7.450	39.956	39.932	4.236
Imobilizado e Intangível	210.867	166.462	22.623	21.366	20.512	18.171	44.421	5.243	589.960	499.098
Total	12.313.062	10.737.853	3.572.134	3.067.069	2.280.926	1.924.067	1.865.647	1.435.419	129.141.787	97.653.259
Passivo										
Circulante e Exigível a Longo Prazo										
Depósitos	7.661.939	7.028.916	2.748.669	2.341.398	1.724.553	1.571.940	--	4	36.946.695	31.922.883
Depósitos a Vista	1.331.334	1.355.436	1.527.082	1.179.276	664.433	535.609	--	--	8.560.345	8.641.843
Depósitos de Poupança	--	--	877.345	738.208	781.401	708.739	--	--	2.153.236	1.852.429
Depósitos Interfinanceiros	1.242	23	9.483	68.907	--	83.858	--	--	1.540.906	1.329.922
Depósitos a Prazo	6.329.363	5.673.457	334.759	355.007	278.719	243.734	--	4	24.692.208	20.098.689
Captações no Mercado Aberto	157.091	217.264	--	--	2.354	--	--	--	15.585.589	1.575.531
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.088.509	367.903	--	--	--	--	--	--	9.816.115	5.915.411
Obrigações por Empréstimos	860.070	850.639	32.698	6.872	112.454	13.152	27.866	55.592	11.517.597	10.725.335
Instrumentos Financeiros Derivativos	165.077	164.094	2.285	--	--	--	--	--	1.993.690	1.095.479
Carteira de Câmbio	193.752	420.545	4.931	23.205	51.028	33.348	--	--	23.264.806	24.700.477
Outras Obrigações	770.331	386.730	484.904	416.097	71.940	58.696	147.168	68.348	8.662.496	3.973.342
Resultado de Exercícios Futuros	1.207	263	--	--	46	88	2.436	5.313	62.321	23.034
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	143	118	--	--	--	--	6	9	282	237
Patrimônio Líquido										
Capital Social e Reservas	1.246.464	1.190.172	244.535	293.235	224.439	155.959	1.660.946	1.259.258	19.670.311	16.556.845
Resultado do Período	168.479	111.209	54.112	(13.738)	94.112	90.884	27.225	46.895	1.621.885	1.164.685
Total	12.313.062	10.737.853	3.572.134	3.067.069	2.280.926	1.924.067	1.865.647	1.435.419	129.141.787	97.653.259
Demonstração do Resultado										
Receitas da Intermediação Financeira	759.034	649.574	145.236	86.111	176.410	165.147	(20.553)	(8)	3.594.253	4.105.135
Despesas da Intermediação Financeira	(259.519)	(206.160)	(10.245)	(12.858)	(31.253)	(34.671)	(4.994)	(1.652)	(1.301.950)	(2.177.884)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(114.306)	(157.867)	(16.780)	(4.953)	(4.588)	(14.393)	(2.962)	--	(201.909)	(455.884)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	385.209	285.547	118.211	68.300	140.569	116.083	(28.509)	(1.660)	2.090.394	1.471.367
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(175.141)	(145.516)	(42.644)	(74.916)	(35.497)	(27.322)	62.994	85.976	(339.804)	(142.745)
Resultado Operacional	210.068	140.031	75.567	(6.616)	105.072	88.761	34.485	84.316	1.750.590	1.328.622
Resultado Não Operacional	(6.675)	(2.296)	(29)	8.174	(626)	10.277	6.275	(210)	(6.858)	19.622
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	203.393	137.735	75.538	1.558	104.446	99.038	40.760	84.106	1.743.732	1.348.244
Imposto sobre a Renda	(34.894)	(26.511)	(21.426)	(15.296)	(10.334)	(8.154)	(13.538)	(17.804)	(116.240)	(138.405)
Participações Estatutárias no Lucro	--	--	--	--	--	--	--	--	(5.589)	(45.498)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(20)	(15)	--	--	--	--	3	2	(18)	(16)
Lucro (Prejuízo) Líquido	168.479	111.209	54.112	(13.738)	94.112	90.884	27.225	46.895	1.621.885	1.164.685

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo e Nassau Branch, Banco Itaú-BBA S.A. - Nassau Branch, Banco Itaú-BBA S.A. - Sucursal Uruguai, Itaú Unibanco Holding S.A. - Agência Grand Cayman e Unibanco Agência Grand Cayman;

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A. Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Ittrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I (nova denominação social da Ittrust Servicios Financieros S.A.) e Itaú Sociedad de Bolsa S.A.;

(3) BIEL Holdings AG, IPI - Itaú Portugal Investimentos, SGPS Lda, (49%), Itaú Europa Luxembourg, Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaú Europa, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS, S.A., Banco Itaú Europa, S.A., BIE - Bank & Trust, Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., BIE Cayman, Ltd., Banco Itaú Europa International, Bie Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú Europa Securities Inc., Itaú Madeira Investimentos, SGPS Lda., BIE Directors Ltd., BIE Nominees, Lda, Fin Trade, Kennedy Director International Services S.A., Federal Director International Services, S.A., Bay State Corporation Limited e Cape Ann Corporation Limited; apenas em 31/12/2010, Banco Itaú Suisse S.A. e apenas em 31/12/2009 BIEL Fund Management Company S.A. e Advisory Holding Company S.A.;

(4) BFB Overseas Cayman, Ltd., Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Unibanco Cayman Bank Ltd., Unicorp Bank & Trust Ltd., Unibanco Securities, Inc, UBB Holding Company, Inc., Uni-Investments Inter. Corp., Unipart Partic. Internac. Ltd., Rosefield Finance Ltd., apenas em 31/12/2010 UBT Finance S.A., apenas em 31/12/2009 BFB Overseas N.V. e UBB Delaware I LLC;

(5) Itaú Chile Holdings, Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú Chile Corredor de Bolsa Ltda., Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Itaú Chile Securitizadora S.A., Recuperadora de Créditos Ltda e Itaú Chile Companhia de Seguros de Vida S.A.;

(6) ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA Casa Financiera S.A., OCA S.A., e Unión Capital AFAP S.A.;

(7) Nova razão social do Interbanco S.A., homologada pelo Banco Central Del Paraguay em 28/04/2010;

(8) Afinc Americas Madeira, SGPS, Soc. Unipessoal Ltda., Zux Cayman Company Ltd., Topaz Holding Ltd., United Corporate Services Inc (nova denominação social de Itaú USA Inc.), Itaú International Investment LLC, Albarus S.A., Banco Del Paraná S.A., Garnet Corporation, Itaú International Holding Limited, Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Itaú Asia Securities Ltd., Libero Trading International Ltd., IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda, (51%), Itaú BBA USA Securities Inc. (nova denominação social de Itaú USA Securities Inc.), Itaú Middle East Securities Limited, Unipart B2B Investments, S.L., Tarjetas Unisoluciones S.A. de Capital Variable, Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., Itaú BBA UK Securities Limited (nova denominação social de Itaú UK Securities Ltd.), apenas em 31/12/2010 Itaú Japan Asset Management Ltd e Itaú Beijing Investment Consultancy Limited e apenas em 31/12/2009 Zux SGPS, Lda., Agate SARI, Amethyst Holding Ltd., Spinel Corporation e Tanzanite Corporation;

(9) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

NOTA 21 - GERENCIAMENTO DE RISCO

A Gestão de Riscos é considerada um instrumento essencial para a otimização do uso do capital e para a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno para os seus acionistas, sendo feita pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de suas Comissões Superiores. A gestão do apetite de risco é centralizada em uma dessas comissões



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS DE 01/01 A 31/12 DE 2010 E 2009 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

III - Risco Operacional

Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A crescente sofisticação do ambiente e dos negócios bancários e a evolução da tecnologia tomam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez esta classe de risco, cujo gerenciamento apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.380, de 29/06/2006, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo seu Comitê de Auditoria, com a aprovação ratificada pelo seu Conselho de Administração, e aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior. A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionados ao risco operacional, e os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura.

A partir de 01 de julho de 2008 entrou em vigor a legislação do BACEN obrigando as instituições financeiras a alocar capital para risco operacional. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

Além do capital regulatório, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já utilizava o modelo gerencial de avaliação econômica por linha de negócios com quantificação dos riscos operacionais incorridos através de modelos estatísticos que permitem a constituição de provisão para perdas esperadas e alocação de capital para perdas não esperadas (VaR no intervalo de confiança 99,9%).

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponibilizada no site (www.itaú-unibanco.com.br/ri) na rota: Governança Corporativa/Regulamentos e Políticas/Política de Gerenciamento de Risco Operacional.

IV - Risco de Liquidez

Possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

V - Risco de Subscrição

Risco oriundo de uma situação econômica adversa que contraria tanto as expectativas da sociedade seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimação das provisões.

Analogamente à Basileia II, a IAIS (International Association of Insurance Supervisors), orienta que as sociedades seguradoras possuam um sistema de gerenciamento de risco de forma a complementar o sistema de capital mínimo e de margem de solvência.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING já utiliza modelos para a gestão da atividade de seguros desde 2006 e antecipa o modelo de alocação de capital. Resolução SUSEP nº 178, que beneficia empresas detentoras de modelo interno de gestão de riscos. A abrangência dos modelos internos vai além dos ramos previstos pelo órgão regulador, compreendendo praticamente todo o universo dos produtos relacionados a seguros.

NOTA 22 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Política de Seguros - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/12/2010	31/12/2009
Investimentos permanentes no exterior	21.292.196	17.721.530
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(36.878.785)	(31.723.239)
Posição Cambial Líquida	(15.586.589)	(14.001.709)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, através de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Fundos de Investimento	284.363.470	258.329.208	284.363.470	258.329.208	1.793	1.695
Renda Fixa	252.737.578	228.358.327	252.737.578	228.358.327	1.495	1.384
Ações	31.625.892	29.970.881	31.625.892	29.970.881	298	311
Carteiras Administradas	146.745.380	140.328.669	79.454.761	75.539.923	16.804	16.664
Clientes	80.889.823	76.356.906	64.767.226	62.963.139	16.732	16.584
Grupo Itaú	65.855.557	63.971.763	14.687.535	12.576.784	72	80
TOTAL	431.108.850	398.657.877	363.818.231	333.869.131	18.597	18.359

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	31/12/2010	31/12/2009
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	52.465	40.133
Obrigações do Grupo por Contribuições	3.662.270	2.435.212
Consorciados - Bens a Contemplar	3.427.044	2.273.924
Créditos à Disposição de Consorciados	350.377	277.100

(Em unidades)

Quantidade de grupos administrados	679	657
Quantidade de Consorciados Ativos	162.841	127.531
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	102.071	75.160

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o "Programa Itaú Social", que visa sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando o desenvolvimento de projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no "Programa Itaú Social"; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins aos funcionários do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e demais empresas do conglomerado.

As doações efetuadas pelas empresas consolidadas atingiram R\$ 273 (R\$ 440 em 31/12/2009) durante o período, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 525.154 (R\$ 499.963 em 31/12/2009). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) Instituto Itaú Cultural - IIC - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 44.000 (R\$ 39.250 de 01/01 a 31/12/2009).

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira. No período de 01/01 a 31/12/2010, as empresas consolidadas não efetuaram doações (R\$ 9.674 de 01/01 a 31/12/2009).

i) Associação Clube "A" - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube "A", entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 31/12/2010, as empresas consolidadas efetuaram doações no montante de R\$ 1.707 (R\$ 575 de 01/01 a 31/12/2009).

j) Instituto Assistencial Pedro de Perna - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de esportes e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING			ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	
	2º Semestre 2010	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2009
PDD Adicional (Nota 8c)	1.037.919	1.037.919	--	1.037.919	--
Alienações de Investimentos	--	--	228.073	--	228.073
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos					
Federais - Lei nº 11.941/09 (Nota 12d)	--	144.712	291.591	144.712	291.591
Associação Itaú Unibanco x CBD	--	--	(363.000)	--	(363.000)
Provisão para Contingências	(636.155)	(847.355)	(191.129)	(847.355)	(191.129)
- Planos Econômicos	(256.207)	(467.407)	(191.129)	(467.407)	(191.129)
- Fiscais e Previdenciárias	(379.948)	(379.948)	--	(379.948)	--
Amortização de Ágios (*)	--	--	--	--	(389.538)
Benefícios a Empregados	(34.961)	(34.961)	--	(34.961)	--
Total	366.803	300.315	(34.465)	300.315	(424.003)

(*) Refere-se basicamente à operação da REDECARD.

l) Reclassificações para Fins de Comparabilidade - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2009, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas: No Balanço Patrimonial foi efetuada a reclassificação de Programas de Recompensas de Outras Obrigações - Operações com Cartões de Créditos para Resultados de Exercícios Futuros. Na Demonstração do Resultado foi efetuada a reclassificação de Participações no Lucro dos Empregados para Despesas de Pessoal e Imposto de Renda e Contribuição Social; a reclassificação dos Dividendos Recebidos de Outros Investimentos da rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos para Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos, a reclassificação de Despesas com Garantias da rubrica de Outras Receitas Operacionais para Outras Despesas Operacionais, a reclassificação das Provisões Fiscais e Previdenciárias de Outras Despesas Operacionais para Outras Receitas Operacionais e a reclassificação do Programa de Recompensas de Outras Despesas Operacionais para Receitas de Prestação de Serviços, conforme Deliberação nº 597, de 15/09/2009, da CVM.

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	553.856.072	(271.788)	553.584.284
OUTRAS OBRIGAÇÕES	118.180.405	(271.788)	117.908.617
Operações com Cartões de Crédito	26.175.297	(271.788)	25.903.509
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	193.734	271.788	465.522
TOTAL DO PASSIVO	608.273.230	--	608.273.230

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	24.024.883	(31.134)	23.993.749
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	46.146.717	(31.134)	46.115.583
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	31.981.410	(31.134)	31.950.276
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(12.364.637)	(2.228.951)	(14.593.588)
Receitas de Prestação de Serviços	12.455.231	(54.818)	12.400.413
Cartões de Crédito	5.816.504	(54.818)	5.761.686
Despesas de Pessoal	(9.832.230)	(2.260.085)	(12.092.315)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	177.956	31.134	209.090
Outras Receitas Operacionais	941.050	(132.671)	808.379
Outras Despesas Operacionais	(5.479.595)	187.489	(5.292.106)
RESULTADO OPERACIONAL	19.616.773	(2.260.085)	17.356.688
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	20.047.209	(2.260.085)	17.787.124
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(7.421.217)	769.355	(6.651.862)
Devidos sobre Operações do Período	(6.199.436)	769.355	(5.430.081)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(1.695.371)	1.490.730	(204.641)
Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(1.490.730)	1.490.730	--
LUCRO LÍQUIDO	10.066.608	--	10.066.608

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itaú.com.br> - Relações com Investidores), compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se quinze vezes no período de agosto de 2010 a fevereiro de 2011. Foram analisadas as demonstrações contábeis da data-base de 31.12.2010, assim como examinados e aprovados o Relatório do Comitê de Auditoria relativo às atividades desenvolvidas no semestre até a data-base, e este Resumo.

Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

No segundo semestre de 2010, o Comitê, avaliou, em reuniões com a Diretoria de Controle de Riscos, aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez e de mercado. O Comitê acompanhou também, em reuniões com a Diretoria de Risco Operacional e Compliance, a implementação e operacionalização da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

O Comitê vem, também, acompanhando os esforços do Itaú Unibanco no alinhamento à Basileia II com o desenvolvimento de seus modelos internos de gestão de riscos, o que deverá resultar em melhores controles na gestão integrada dos negócios.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos do Conglomerado. Considera também que a abordagem adotada pela Organização no sentido de se preparar para a utilização de modelos internos nas condições definidas por Basileia II está bem estabelecida e adequadamente direcionada.

Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

PEDRO MOREIRA SALLES

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

CANDIDO BOTELHO BRACHER

FERNANDO ROBERTO MOREIRA SALLES

FRANCISCO EDUARDO DE ALMEIDA PINTO

GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA

HENRI PENCHAS

ISRAEL VAINBOIM

PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES

RICARDO VILLELA MARINO

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA

Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS

ALKIMAR RIBEIRO MOURA

EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES

GUY ALMEIDA ANDRADE

CONSELHO FISCAL

Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM

ARTEMIO BERTHOLINI

DIRETORIA

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)

CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Executivos

CAIO IBRAHIM DAVID

CLAUDIA POLITANSKI

MARCOS DE BARROS LISBOA

RICARDO BALDIN

SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores

CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA

JACKSON RICARDO GOMES

MARCO ANTONIO ANTUNES

WAGNER ROBERTO PUGLIESE

(*) Diretor de Relações com Investidores



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A., após procederem ao exame do relatório da administração e das demonstrações contábeis referente ao exercício social encerrado em 31.12.2010, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do parecer sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 21 de fevereiro de 2011.

IRAN SIQUEIRA LIMA

Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM

Conselheiro

ARTEMIO BERTHOLINI

Conselheiro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas

Itaú Unibanco Holding S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos